TROU NO PAREO PELO
ANDE TITULO DE 54!





MUNDO Esportivo

ANO VIII - S. PAULO - TERÇA-FEIRA, 21-12-1954 - N.o 765





R. MONTEIRO S/A

DE SORDI

O craque da rodada (Pag. 4)

VITORIOSA UMA TESE NOSSA

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

O publico esportivo de São Paulo sabe que MUNDO ESPORTIVO sempre se bateu contra as demoradas concentrações do selecionado nacional, desde que as considerava e considera prejudiciais ao treinamento da equipe, pelo tedio, pelo relaxamento demasiado dos musculos, que acarreta ao jogador. Em todas as ocasiões, cancamos de mostrar a inconsequencia daqueles "retiros", tendo, durante os preparativos da ultima Copa do Mundo, martelado e remartelado o assunto, embora improficuamente, pois os dirigentes brasileiros fizeram ouvidos moucos às nossas advertencias, enquanto esqueciam os exemplos anteriores. A direção do "scratch" chegou ao cumulo de prender os jogadores pelo espaço de quase 5 meses, vindo a São Paulo para aquele prelio contra o onze colombiano e deixando os craques na concentração por quase 72 horas consecutivas, apesar dos protestos unanimes. Os resultados são conhecidos, a despeito de não terem sido eles obras exclusiva dos famigerados "retiros"

E' preciso que se ressalte que não somos contrarios às concentrações. Mas estas devem ser minimas, limitadas ao absolutamente necessario, mesmo porque é de se compreender que o tecnico não está lidando com crianças, mas com homens de responsabilidade. Os insucessos brasileiros têm sido tantos, os avisos aos dirigentes, abrindo-lhes os olhos, inumeros, sem que a cronica fosse atendida, que, confesasmos, já tinhamos perdido as esperanças de ver, pelo menos a metade dos erros e defeitos. Porem, jamais calariamos.

Felizmente, agora, parece que as coisas vão melhorar. Apesar de "arrombada", a porta parece que vai ser consertada. No minimo, no que se refere às concentrações. Porque o Conselho Tecnico da C. B. D. resolveu diminuir o tempo dos "retiros", limitando-os ao maximo de 15 dias. Isto quer dizer que, embora tarde, ganhamos mais uma batalha. A entidade compreendeu a ineficiencia com que vinha agindo, compreendeu que não poderiamos continuar assim. Antes tarde do que nunca! Sem duvida, outros pontos, essenciais tambem, ainda não foram estudados continuam obedecendo aos sistemas antigos, errados, defeituosos. Mas, desde que nada tinhamos feito, o certo é avançar por parte, já que o "acerto de contas" foi iniciado.

E nós estamos a cavaleiro para falar, eis que nunca arredamos pé da mira a que nos propomos, sempre citando os erros, indo, até, enfrentar de perto os que nos julgavam errados. Fomos tachados de "quintas colunas", disseram que torciamos contra o Brasil, quando a verdade é que a razão estava do nosso lado, como agora se vem comprovar, através das determinações do proprio Conselho Tecnico, que reconheceu as falhas de suas medidas anteriores. Este de limitar as concentrações ao maximo de 15 dias é, indiscutivelmente, um bom principio, que vai ao encontro inclusive das pretensões dos craques, justamente os que eram atingidos pelos estupidos "retiros".

Agora, amigos, só esperamos que as medidas saneadoras, as medidas inteligentes porque se baseiam em exemplos, continuem sendo tomadas, a fim de que o futebol brasileiro continue avançando, livre desses obstaculos que nós proprios criavamos!

OS CRITICOS SENTENCIAM

AMERICO MENDES (Folhas) — "Acho que o Corintians jogou uma boa partida. Incerto no inicio, começou a crescer depois e fez jus ao resultado. O XV de Jaú foi um páreo duro, como se esperava, mas prevaleceu a maior classe dos corintianos, que apresentaram Homero, Gilmar, Roberto e Rafael em primeira plana. Gostei de Osni, Adãozinho e Cláudio entre os componentes da equipe interiorana"

AROLDO CHIORINO (Folhas) — "A Portuguesa arrematou pouco e esse foi o seu grande mal. Marcou o primeiro gol e poderia ter chegado a outros, ainda no primeiro tempo mas não o fez, e o Juventus empatou, fazendo endurecer o jogo. Depois, ocorreu o que ocorre normalmente num jogo entre um grande e um pequeno este ganhando mais confiança aquele chegando mais ao desespero. Afinal, pelo que fez no tempo final, os juventinos mereceram o triunfo, embora os lusos continuassem lutando muito. Mendonça foi um dos maiores da cancha".

ORLANDO DUARTE (Folhas) — "A Portuguesa teve muitos erros. Atacou mais sem se resguardar na defesa. E no primeiro tempo, quando poderia ganhar o jogo, não tirou proveito de sua maior experiencia, para, no periodo complementar, faltar-lhe "gás". O Juventus foi ganhando vigor e quando pegou desprevenida a defesa lusa, marcou os tentos necessarios à vitoria. Vitoria inesperada, mas justa".

AURELIO CAMPOS (Rádio Difusora) — "O Palmeiras diante de si, uma marcação severa do São Bento. Venceu bem justamente por ter que lutar O arqueiro sambentista é um verdadeiro presunto, conforme o proprio presidente do clube o denominou. Um pouco lento nos pulos. Rodrigues foi o grande homem alviverde. Contagem justa que premiou o quadro mais técnico".

AVILA MACHADO (Rádio Difusora) — Poderia dizer que o resultado convenceu, espelhando com fidelidade o transcurso da pugna. Gostei dos seguintes homens. No trio final do Palmeiras: Cação. Na intermediária: Fiume. No ataque: Rodrigues. No São Bento, achei Narciso muito firme. Savério o melhor médio e Bota a despeito da perda de um gol certo, o melhor dianteiro".

MILTON PERUZZI (Diário da Noite) — "O São Paulo melhorou consideravelmente. Está com uma produção mais consistente e agradou cem por cento. O Santos desperdiçou grandes oportunidades, principalmente por parte de Vasconcelos. Por isso, creio ter sido justo o desfecho. Nomes individuais quase não há a destacar, a não ser negativamente, pois alguns autenticos craques falharam, como foi o caso de Valter".

ROBERTO PETRI (Ultima Hora) — O Palmeiras mereceu a vitoria. Jogou com uma consistencia de jogo, no primeiro tempo, que deixou bem diante a equipe do São Bento. No segundo tempo, decaiu bastante. Ney (otimo na primeira fase e ruim na segunda). Fiume, Dema, Valdemar e Manuelito, foram os melhores do gremio de Parque Antartica enquanto Cação, foi o pior. No São Bento, apreciei bastante o trabalho de Savério (o maior), Lamparina, Diogo, Sampaio e Dema, ficando à cargo de China, o demérito de ter sido não somente o pior do gremio da Praça Clovis Bevilacqua, como tambem de toda a rodada. Foi uma lástima.

VICENTE LOPES — O tricolor realizou, talvez, a sua melhor partida neste campeonato. O Santos, infelizmente, no segundo tempo, não pôde se apresentar com o seu quadro completo, tendo Vasconcelos feito muita falta ao conjunto. Com ele o Santos, certamente, teria resistido mais e quem sabe poderia conquistar um resultado expressivo para as suas cores. De Sordi, Maurinho, Alfredo e Poy, foram os melhores, enquanto Zezinho foi o pior. No gremio praiano, gostei bastante de Formiga, Cássio, Tite e Hélvio. O meia direita Valter, mais uma vez, contra o São Paulo, foi uma completa decepção. Foi, sem duvida, a pior figura do gramado.

ODILON CESAR BRAS (Folha da Noite) — O São Paulo fez uma partida que há muito não via. Melhorou consideravelmente. De Sordi e Alfredo, foram os seus melhores valores, enquanto Gino foi o pior. No Santos, sobressairam os trabalhos de Helvio, Cassio, Formiga e Vasconcelos, enquanto esteve bom. O pior foi Valter.

PEDRO LUIZ — (Radio Panamericana) — Foi justa a vitoria do São Paulo, principalmente pelo primeiro tempo brilhante que disputou. Decaiu um pouco no segundo tempo, porém foi sempre superior ao Santos. De Sordi, Alfredo e Maurinho, foram os seus melhores homens. A rigor o São Paulo não teve pontos fracos. No Santos gostei muito do centro médio Formiga, a quem qualifico as melhores honras da jornada. Valter e Carlinhos, foram os piores.

Mundo Esportivo

Red e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S 101 - Tel 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia – Capital - Santos Cr$ 2,00 – Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

OTONELO TEVE ERROS

Não chegaremos ao ponto de dizer que o juiz facilitou a vitoria do Juventus desde que esta surgiu em razão dos proprios defeitos da Portuguesa. Entretanto, o apitador teve erros. E muitos. Em nossa opinião, houve uma penalidade maxima a favor dos lusos, quando Zé Amaro foi derrubado na area, por um defensor grená. Todavia, o arbitro mandou prosseguir a jogada. Depois, houve uma puxeta de Ipujucan, da direita. A pelota desceu e cobriu o goleiro, indo chocar-se ao travessão. Airton ia se aproximando do lance, quando o juiz apitou, truncando a jogada e mandando cobrar falta contra os lusos. E ainda fez anotar na sumula o nome do meia direita, porque este, num gesto instintivo, levou as mãos à cabeça, talvez lamentando mais uma jogada perdida. Inverteu algumas faltas e seu trabalho, assim, merece reparos.



MAIS BELA DEFESA — Num ataque do XV de Jaú, Goiano desarmou curto, porem Silas recolheu, quase na pequena área e mandou o balão para o angulo, num tiro forte e cruzado. Muitos cantaram o gol, mas Gilmar saltou e espalmou para escanteio em grande estilo. Notavel defesa!

MAIS BELO GOL — Foi este um dos poucos lances que Tito aproveitou. E correu pela direita, venceu Floriano e cruzou. Nena foi coberto e Amorim, livre, apanhou de cabeça, mandando para o chão. Lindolfo nada pôde fazer. Foi o segundo gol do Juventus.

GOL MAIS FEIO — Luizinho deu para Cláudio, que acionou Idario. O medi ocorreu e centrou. Paulo cabeceou alto, mas fraco. Cláudio saltou e agarrou. Mas botou para dentro. A bola estava escorregadia.

PASSE MAIS OPORTUNO — Cláudio conduziu pela esquerda e deu a Rafael. O meia, dentro da área, endereçou a Nonô, que estava de costas. Não podia chutar. Recuou com oportunidade e Roberto, que acertou um petardo do limite da área, bem no canto. Era o segundo gol corintiano.

LANCE DE MAIS SORTE — Ganxuma correu pela direita e centrou forte. A bola passou todo mundo e se ofereceu a Silas quase em cima da linha de fundo. O centro mandou o pé. A bola venceu Gilmar, bateu no travessão, ficou pulando na pequena área, mas Homero rebateu.

JOGADA MAIS INTELIGENTE — Marucci centrou da direita. Amorim viu que não podia emendar, com Nena em cima. Saltou por cima da bola. Bernardi apanhou na esquerda e fuzilou no canto. Terceiro gol do Juventus.

MAIOR ERRO INDIVIDUAL — Ceci avançou. Estava completamente livre. Chegou proximo à área e, ao invés de chutar pois o campo estava escorregando, preferiu dar curto a Julio. Bonfiglio apareceu e salvou.

CHUTE MAIS TORTO — Julio centrou com violencia. Ipujucan desviou para Airton que, quase na pequena área, emendou com violencia. Bola muito por fora, porém. Os lusos perderam mais uma oportunidade.

MELHOR TRAMA — Rafael deu a Luizinho, que segurou e depois largou para Cláudio, enquanto Rafael entrava. O ponteiro deu bem na brecha, Rafael procurou encobrir o goleiro, mas a bola bateu na cabeça deste e voltou, para Ribamar rechaçar para a frente.

MAIOR INDECISÃO — O defesa do Palmeiras falhou e Fiume suspendeu contra o seu proprio campo. Bota, celeramente, correu fechando para a meta, vendo-se livre diante de Laercio, chutou fora, com o gol praticamente a disposição.



MAIOR DESCONTROLE — Nelsinho chutou Manuelito e o zagueiro, intempestivamente, deu-lhe um safanão. O arbitro viu e mandou-o imediatamente para o chuveiro, com o adversário. Positivamente, o presidente não deu bom exemplo

MAIOR PROGRESSÃO INDIVIDUAL — Valdemar apanhou a bola no meio do campo e resolveu esboçar uma investida. Deu os primeiros passos e viu caminho aberto. Não parou. Continuou descendo até entrar na área, aonde evitou um adversário, empurrando a bola para o pé esquerdo e desferindo uma "bomba" que foi as rêdes.

GOL MAIS DEMORADO — Rodrigues recebeu na entrada da área e foi para a meta. Quis chutar, mas viu um zagueiro. Teve que mudar o pé para engatilhar com o direito. Ainda levantou a cabeça, espiou a posição do goleiro e depois somente é que soltou a bomba fatal e indefensavel. Primeiro gol do Palmeiras.

MAIOR "CHAMADA" — A coisa estava dificil para o Palmeiras e Rodrigues ia resolvendo recuar quando Jair lá de trás, abriu a palma da mão direita e esticando o braço fez um sinal veemente para que não voltasse. O ponta só teve que obedecer.

GOL MAIS TRABALHADO — Maurinho estava no campo do São Paulo e iniciou uma corrida. Chegou pela direita a linha divisória servindo a quatro metros Gino. O comandante, espiou que Maurinho continuava a correr pela ponta e lhe devolveu em profundidade. Maurinho recebeu e correu até a linha de fundo de onde soltou um cruzado para Teixeirinha marcar

MAIOR BARBADA — Zezinho saltou de cabeça com Helvio e levou vantagem servindo Gino completamente isolado a boca do gol e só tendo o trabalho de esticar a perna direita e empurrar a bola para as rêdes.

MAIOR FINTA — Tite estava com a bola na ponta direita quando desceu Turcão tentando obstá-lo. Com muita felicidade puxou apenas para empurrar novamente, deixando o sampaulino atravessar fino...

MAIOR ESPALMADA — Dino entrou completamente isolado pela direita e ha uns seis metros da meta, soltou um petardo violentissimo que caminhou direto. Manga ficou parado bem colocado e pôde defender mandando a escanteio.

MAIOR OPORTUNIDADE PERDIDA — Gino fechou pelo centro com uma espantosa decisão. O publico já gritava gol tal a velocidade de seu rush. Conseguiu chutar mas o goleiro rebateu. A bola voltou para o proprio Gino que ainda tendo a chance para reabilitar-se, chutou sem sucesso, para fora.



O SÃO PAULO FOI DONO DA RODADA

Pé de Valsa e Clélio marcaram Tite e Vasconcelos respectivamente – Alfredo sentiu-se mais à vontade no meio – A razão da estabilidade defensiva – Conexão entre os setores – A importancia do trabalho de Dino – Porque a zaga está mais sólida – Zezinho o mais fraco

Sem medo de errar, afirmamos que o São Pauli disputou a sua melhor partida deste campeonato, agora, contra o Santos. Confessamos que antes do prélio, temiamos pela sorte, não só do tricolor como da partida, em vista do estado impraticavel da cancha. Com lama para dificultar os movimentos, os craques não poderiam sentir-se a vontade e realizar um futebol consciente e esperavamos tambem que se alguma equipe se favorecesse com as circunstancias, seria a do Santos pela leveza e argucia de seus homens.

Mas tudo foi diferente. O tricolor, começou de forma culminante e arrebatadora, primando pelo espirito de decisão dos seus craques que desde logo puseram em pratica um sistema traçado cuidadosamente para aniquilar as possibilidades santistas. Podem ter a certeza de que Leonidas estudou detidamente e com especial atenção, o adversario que ia enfrentar, aplicando os remedios necessarios para acabar com os perigos que poderiam surgir.

Uma demonstração clara disso, está na marcação empregada pela retaguarda, uma marcação racional, bem distribuida e com um maximo de segurança. P. de Valsa, ficou no flanco para guardar Tite. Isso se deu, em virtude da propensão do ponteiro em recuar e ser um elemento que reparte a ligação com Valter. Assim fazendo, traria Pé de Valsa para a frente e lá estaria o medio, no pleno exercicio de um apôio que é compativel com as suas tendencias e suas funções.

Texto de

AMAURI NASCIMENTO

Para marcar Vasconcelos, Leonidas colocou Clelio. Fê-lo sabendo que Vasconcelos é o ponta de lança e que se entregue ao zagueiro direito, não causaria o recuo de um medio, como habitualmente acontec em todas as intermediarias. Clélio, se bem que perdesse alguns ronds com o meia, ainda foi util. Poderia ter sido muito melhor. Poderia não ter causado tantos sustos à torcida. Mas não pode ser criticado, porque o gramado não mostrava condições de segurança.

Sobre Al ro ficou o carrapato De Sordi. Temos a certeza absoluta que se Mauro jogasse, o feitio seria outro, já que não tem a mesma aplicação, não marca tão em cima e nem corta as ações do comandante como o faz De Sordi. Ao contrario. Até facilita ficando longe. Nos outros postos, tinhamos Turcão sobre Carlinhos e Alfredo marcando Valter de longe quando podia soltá-lo e de perto nos momentos decisivos.

Iss tudo, deu ao sistema defensivo, uma envergadura solida e inquebrantavel. Mas, esse plano não teria sucesso, caso não houvesse a modificação de um homem, a troca de uma peça. Bauer não poderia jogar. Finalmente, a direção tecnica do São Paulo encontrou forças para encostá-lo, notando que o seu periodo é verdadeiramente fraco e que suas possibilidades estão reduzidas a um minimo.

Com a sua saida a intermediaria se definiu. Alfredo ficou muito mais a vontade no pivô para dominar o centro do campo com desembaraço. Sentindo-se amparado, exerceu muito melhor o trabalho de apôio e deu novo colorido ao trabalho de Dino. Vocês devem ter notado como subiu verticalmente a produção do meia. Isso era de se esperar. Nós sempre nos batemos pela sua inclusão. Ele tem qualidades e agora as mostra e ainda revela tendencias de uma gradativa progressão.

A ofensiva, atuou dentro de um sistema, a exemplo da defesa e em conexão com a defesa, coisa que há muito tempo não acontecia. Apenas uma figura não realizou o suficiente. Foi Zezinho. Talvez sinta-se em dificuldades para manobrar no gramado encharcado, já que é essencialmente tecnico. De uma forma ou de outro, ganhou a pior nota do quinteto.

Mesmo com esse inesperado desfalque, o rendimento e a potencia não se quebrou. Maurinho, como sempre, usou magnificamente bem a sua facilidade em deslanchar e criou situações perigosas com isso. Gino foi o batalhador intemeraro. Luta sempre. Com ordem ou desordenadamente. Mas não para e esse é o seu maior merito. Até Teixeirinha fez alguma coisa. Parecia mais vivo. Talvez tenha tomado no Canindé, um banho de juventude. Sentiu e vibrou como um autentico craque a procura de um lugar ao sol, não pareceu o veterano que é.

Do acerto sampaulino deve ser tirado uma conclusão e um conselho. Não pode ser modificado o quadro que jogou. Nem Zezinho, que fracassou, deve ser tirado. Seu fracasso foi apenas circunstancial. Num campo em condições, ele poderá redimir-se. Ficando os mesmos jogadores as vantagens serão muitas. Haverá maiores possibilidades de se completar o entendimento entre os setores, existirá uma maior disposição de todos para prosseguir no embalo proporcionado pela vitoria e existirá maior aceitação da torcida que poderá confiar plenamente nas possibilidades desses determinados jogadores.

MODESTO ROMA:

VENDEREMOS VALTER A QUALQUER CLUBE, MENOS AO SÃO PAULO F. C.

Indignado o vice-presidente santista com os boatos tendenciosos veiculados na vespera do choque contra o vice-lider - Desconhecidas as razões pelas quais Valter joga sempre mal frente ao tricolor

O vice-presidente do Santos estava revoltado, nos vestiarios, com a arbitragem de Mario Viana e com os "boatos" maléficos, segundo os quais Valter já assinara contrato com o São Paulo:

"Poderemos vender Valter a qualquer clube do Brasil, mas nunca ao São Paulo F. C., que de nós, não tirará nem um amador. Estou indignado com o papel do São Paulo. Todas as vezes que joga contra o Santos, sai a campo com um "boato", objetivando fazer guerra de nervos. Mais uma vez saiu vitorioso, graças à ma... cia das "ondas" espalhadas na cidade. O nosso jogador, não sei porque, todas as vezes que enfrenta o tricolor joga mal. Quanto a Mario Viana, julgo que a sua arbitragem foi ruinosa para o meu clube. Prejudicou-nos de principio a fim.

Fomos largamente prejudicados pelo desastroso trabalho deste arbitro, em quem, por sinal, tanto confiavamos. O 2.o gol do São Paulo foi feito em flagrante impedimento, e suas decisões, geralmente, foram a dano do Santos".

UM LANCE DUVIDOSO

O Juventus marcara o quarto gol, por intermedio de Tito. Entretanto, o arbitro dera impedimento. A nossa impressão fôra a de que a marcação tinha sido correta, pois o atacante grená pareceu-nos mesmo "fora de jogo". Todavia, procuramos colher impressões entre os juventinos, principalmente ouvindo o técnico Gonzalez. Este declarou que, da posição em que se encontrava, em frente à linha divisoria do centro da cancha, não poderia opinar com segurança, mas que, apesar de tudo, o tento lhe parecera legitimo. Tito, indagado, não quis prestar declarações, dizendo somente: "O juiz apitou. Ele sabe o que faz". Na opinião de muitos cronistas que se encontravam na rua Javari, o lance do tento fôra ilegal, Tito estava mesmo em posição de impedimento.

Serviço Secreto

A medida que o campeonato chega ao final, mais nervosos ficam dirigentes e similares. Uns por causa do titulo. Outros porque não podem vencê-lo (sem alusão à Portuguesa). E os nossos agentes sempre abrindo caminho em meio a tanta confusão proporcionam aos leitores o que realmente sucede nos bastidores do futebol. Vamos ao Serviço Secreto de hoje, com o material recolhido domingo à noite:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE ATHIÊ JORGE CURI AO S. PAULO F. C. — "Prometemos absoluto sigilo sobre assunto seguinte pt Gostariamos que tricolor informasse devidamente se meia direita Valter tem qualquer ligação Canindé pt Boato a respeito ganha volume sendo que associados Santos reclamam medidas urgentes punitivas pt São Paulo F. C. poderia informar verdade pt Prometemos não imiscuir tricolor assunto pt Roupa suja se lava em casa pt Gratos".

RESPOSTA SÃO PAULO — "Nada temos com assunto Valter pt Rapaz sem duvida torce para tricolor por conta dele pt Nada existe entre nós pt Em todo caso aproveitamos para dizer "bem feito" a Santos F. C. por não querer ceder passe Valter quando oferecemos bom preço pt Talvez agora vocês vão abrir mão seu concurso por menos gaita".

—o—

DE ZEZÉ PROCOPIO A PICABEIA — "Caro amigo minhas esfusiantes saudações pt Já estou convencido que desconheço plantel Portuguesa pt Recorro a caro colega pois caro colega naturalmente sabe mais a respeito pessoal pt Auxilie-me nesta grave emergencia pt Que devo fazer?"

RESPOSTA PICABEIA — "Por 18.000 cruzeiros mensais não dou conselhos ninguem pt Se com meus conselhos você levar Portuguesa ao titulo depois Jorge Margy dirá que foi ele timoneiro barco pt Isso não tolero pt Só com muito mais dinheiro".

—o—

DE TRINDADE A COLOMBO — "Bodinho pt Quem mandou você falar aquilo?"

DE COLOMBO A TRINDADE — "Ordens superiores pt Qualquer dia eu conto".

—o—

DE TRINDADE AO DEPARTAMENTO DE ARBITRO — "O corintaisu já deu seu apoio publicamente ao D. A. pt Agora quer justiça nas arbitragens pt Mais uma roubalheria contra nós e daremos tiros até na sombra pt Mario Viana favoreceu São Paulo não avitando penal em Vasconcelos e advertindo sempre craques visitantes pt Jornal algum acusou o fato com devido relevo, pt Se fosse Corintians o beneficiado manchetes seriam escandalosas pt Que providencias D. A. vai tomar?"

—o—

DE GIULIANO MARIO FRUGIUELLE — "Grandes abraços a você pt Palmeiras voltou a trilhar caminho vitorias pt Com derrotas Santos e Portuguesa ficamos novamente dentro do pareo pt Basta Corintians perca três partidas para nós sermos campeões se São Paulo perdem um joguinho tambem pt Você como presidente Federação e palmeirense coração, que poderia fazer para ajudar um pouco a gente?"

RESPOSTA DE FRUGIUELLE — "Giuliano deixa de ser criança pt Sempre vivo afirmando que você não tem classe para dirigente pt Fique bonzinho e não mande telegramas comprometedores porque Serviço Secreto do Mundo Esportivo pode interceptar algum deles e leitores interpretariam mal suas palavras pt Cuidadinho".

—o—

Domingo, na saida do vestiario santista, nosso agente ouviu o seguinte dialogo, entre dois individuos emguçados:

— Vamos matar ele agora?

— Fica para depois em Santos.

— Por que não já?

— Há muita gente perto. Des confiariam.

— E lá em Santos, não?

— Lá temos uma vantagem: o alibi. Qualquer cidadão santista pode ser acusado de sua morte. Motivos não faltam para liquida-lo.

— Morte lenta ou rapida?

— Morte dolorosa.

— Com muitos requintes?

— Com todos os requinte.

— Inclusive alfinetadas nas plantas dos pés?

— Isso para inicio de conversa.

— Onde você aprendeu tantas torturas?

— Tenho o livro de Li-Feng-Wang-Lou sobre "Como martirizar individuos de forma a reduzi-los a passoca".

Rodada de 19-12-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSOS DE RENDAS — O jogo São Paulo vs. Santos era o programado para o nosso Concurso de Rendas. E sua arrecadação foi de Cr$ 322.045,00, base em que fizemos a apuração, constatando que houve dois vencedores, que enviaram Cr$ 322.000,00 como "palpites", com a diferença, portanto, de Cr$ 45,00. Foram os seguintes os vencedores: ANTONIO TEIXEIRA, rua Campos Sales, n.o 109 em Araçatuba; ANTONIO B CARLOS, rua Monte Aprazivel, n.o 25, Capital. Esses senhores têm direito a receber Cr$ 500,00 cada, pois o premio foi dividido, devendo comparecer em nossa Redação, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — Pedimos a indicação dos goleadores do jogo Palmeiras vs. São Bento, que foram Rodrigues e Valdemar. O fato de ter o medio assinalado um tento, cortou as pretensões de muita gente boa. E fizemos a apuração, verificando que não tinha havido vencedores, pelo que os leitores deverão aguardar a proxima rodada.

Os melhores da semana



1º — DE SORDI — Um esteio o jovem zagueiro tricolor. Aliás, só fez reeditar suas grandes exibições deste campeonato, contando tudo em sua area, num estilo em que se mesclam a firmeza e a decisão. Grande



2º FORMIGA — Pelo centro medio, o Santos teria saido da cancha vitorioso. Porque Formiga jogou uma enormidade, destacando-se no centro pela consciencia e beleza de jogo. Pena que muitos não o acompanhassem.



3º GILMAR — Em três intervenções, o goleiro corintiano deixou a marca inconfundivel de sua classe. Só aquela defesa que fez no primeiro tempo bastaria para consagrá-lo. Merece sem duvida o Quadro de Honra.



4º ALFREDO — Vinha jogando mal, mas necessitava de descanso. Foi para o "estaleiro" e voltou em grande forma, fazendo recordar o Alfredo que toda a torcida admira. Foi com De Sordi o maior do São Paulo.



5º RODRIGUES — Este sim é o ponteiro esquerdo n.o 1 de nossas canchas. Calmo, manhoso, dispondo de toda a sua grande classe, mostrou que está em condições de subir ainda mais, sendo utilissimo para o Palmeiras.



6º JULIÃO — Emprestado ao Linense. Julião está mostrando o que vale. E contra o Guarani voltou a jogar bem, tomando conta do meio do gramado e se constituindo num dos fatores da grande virada do Linense.

OS PIORES da RODADA



VALTER — É o caso de se perguntar o que está ocorrendo com o meia santista. Porque decai de produção a olhos vistos e, agora, contra o São Paulo, quando se esperava a reabilitação, afundou-se. Foi o pior da rodada.



ZEZINHO — A semana foi aziaga para os meias direitas. E Zezinho tambem apareceu entre os que menos se destacaram. É verdade que lutou bastante, mas, tecnicamente, não rendeu. Foi o elemento mais inseguro do tricolor.



FLORIANO — Está faltando confiança ao jovem zagueiro da Portuguesa. A sua saida do quadro, sem razão aparente, parece que influiu ainda mais em sua produção. E o ex-botafoguense voltou, mas apagadamente. Muito fraco.



OSVALDINHO — Ficou isolado na ponta esquerda, quando rende muito mais no meio. Lutou, como sempre, bravamente, mas o seu rendimento foi diminuto para o suor gasto. Marcou o gol e depois perdeu quase todas as bolas.



HUMBERTO — Não foi uma completa decepção. Entretanto, sentiu-se muito preso à marcação e não soube fugir dela. Passou em branco a peleja, coisa rarissima neste campeonato Quatrocentão. Tenham medo no proximo jogo.



ALVARO — Outro santista que esteve bem abaixo da produção normal. Dentro da equipe, é uma das chaves, mas, talvez pela deficiencia dos meias, não pôde render bem. Esteve muito longe das exibições que vinha tendo.

RESCALDOS

A ALEGRIA E' TANTA QUE OS VESTIARIOS JA' ESTÃO FRANQUEADOS

1 — Finalmente, o São Paulo entrou nos eixos. Pelo menos, deixou transparecer isso, na luta que travou contra o Santos. Agora, pergunta a torcida se os motivos do desentrosamento não vinha sendo mesmo Bauer. E o interessante é que, Com De Sordi no meio, as coisas mudam de figura, porque o substituto de Mauro não alisa a bola. Nestas condições, com a equipe tricolor subindo de produção, ganhando estrutura, a torcida sampaulina já começa a dizer que bastará um escorregão do Corintians para que o titulo do IV Centenario vá para o Canindé. E a euforia é tanta que Leonidas mudou de proceder: está franqueando o vestiario à cronica. E vive num eterno sorriso.

2 — Empavonaram demasiadamente o Santos. E a inexperiencia de seus craques fez o resto. Surgindo como carta decisiva no pareo deste certame, como a equipe que melhor futebol jogava futebol, está agora o esquadrão santista distanciado 6 pontos do lider. Muita diferença! E o interessante é que Valter voltou, mais uma vez, a jogar mal contra o onze do Canindé. Ora, omeia é uma das molas mestras do quadro e não jogando bem, a maquina tinha que emperrar. Para culminar, Vasconcelos não podia andar. Confirma-se, assim, que o lastro, a tarimba, ainda tem muita influencia no futebol. Faltou isso ao Santos. E talvez tenha faltado Nicacio contra o São Paulo. Porque gol ele marca no tricolor. A rigor, o Santos não teve ataque. Só o Formiga jogou muito. E uma Formiga só... não faz... gol... verão! E viram.

3 — A Portuguesa está pagando caro pelo erro que teve em trocar a direção tecnica no meio do certame. Não que Procopio seja totalmnete desprovido de conhecimentos. Mas é que o quadro vinha tendo boas jornadas, figurando como um dos grandes candidatos ao titulo. Derepente, tudo mudou e os jogadores devem ter sentido. Alias, a ofensiva lusa está necessitando de um remedio. E remedio urgente. Está trancando demasiado, esquecendo as penetrações e finalizações. Ainda somos por Osvaldinho na meia esquerda, ficando a dupla com Ipojucan e Renato. Porque, contra o Juventus, todo mundo quis armar no trio e acabou... desarmando a vanguarda. Afinal, Julio sozinho nada pode fazer. Corre, finta, briga, mas tem que cançar. Assim...

4 — Humberto não marcou e o Palmeiras suou muito para conseguir dois gols. O ataque está mal acostumado. Todos tem que correr, chutar e marcar. Nem sempre Humberto terá o caminho livre. E, ponto digno de nota, a defesa jogou bem. Até quando? pergunta-se.

5 — O lider ganhou 4 pontos. Dois pela manhã e dois à tarde. Só o São Paulo ficou, como o mais proximo perseguidor. Curiosidade: no turno, nas 4 primeiras rodadas, o Corintians perdeu 2 pontos, sendo 1 no Interior (Linense) e 1 na Capital (Juventus). Depois, deslanchou e só perdeu para o Santos. Agora, a historia se repete. E se continu aarssim, o Corintians será campeão. Porque a diferença que o separa do vice-lider é de 4 pontos. Mas os corintianos que não confiem muito nessas curiosidades. Elas podem enganar!

NUMEROS E COLOCACÕES

1.o) CORINTIANS — 18 jogos, 13 vitorias, 4 empates, 1 derrota, 30 pontos ganhos, 6 perdidos, 42 tentos pró, 16 contra. Saldo: 26.

2.o) SÃO PAULO — 18 jogos, 12 vitorias, 2 empates, 4 derrotas, 26 pontos ganhos, 10 perdidos, 33 gols a favor, 16 contra. Saldo: 17.

3.o) PALMEIRAS — 18 jogos, 12 vitorias, 1 empate, 5 derrotas, 26 pontos ganhos, 11 perdidos, 56 gols a favor, 26 contra. Saldo: 30.

4.o) SANTOS — 18 jogos, 11 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 24 pontos ganhos, 12 perdidos, 41 gols a favor, 23 contra. Saldo: 18.

5.o) PORTUGUESA — 18 jogos, 11 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 24 pontos ganhos, 12 perdidos, 34 gols a favor, 23 contra. Saldo: 11.

6.o) PONTE PRETA — 18 jogos, 7 vitorias, 4 empates, 7 derrotas, 18 pontos ganhos, 18 perdidos, 37 gols a favor, 35 contra. Saldo: 2.

7.o) XV DE JAÚ — 18 jogos, 8 vitorias, 2 empates, 8 derrotas, 18 pontos ganhos, 18 perdidos, 30 gols a favor, 43 contra. Saldo: 13.

8.o) GUARANI — 18 jogos, 7 vitorias, 3 empates, 8 derrotas, 17 pontos ganhos, 19 perdidos, 23 gols a favor, 25 contra. Deficit: 2.

9.o) JUVENTUS — 18 jogos, 5 vitorias, 4 empates, 9 derrotas, 14 pontos ganhos, 22 perdidos, 31 gols a favor, 33 contra. Deficit: 2.

10.o LINENSE — 19 jogos, 5 vitorias, 5 empates, 9 derrotas, 15 pontos ganhos, 23 contra, 22 gols a favor, 38 contra Deficit: 16.

11.o) NOROESTE — 18 jogos, 3 vitorias, 7 empates, 8 derrotas, 13 pontos ganhos, 23 perdidos, 26 tentos a favor, 40 contra. Deficit: 14.

12.o) XV DE PIRACICABA — 19 jogos, 6 vitorias, 3 empates, 11 derrotas, 15 pontos ganhos, 25 perdidos, 24 tentos a favor, 34 contra. Deficit: 10.

13.) IPIRANGA — 18 jogos, 2 vitorias, 5 empates, 11 derrotas, 9 pontos ganhos, 27 perdidos, 12 gols a favor, 38 contra. Deficit: 26.

14.o) SÃO BENTO — 18 jogos, 3 vitorias, 2 empates, 13 derrotas, 8 pontos ganhos, 28 perdidos, 17 gols a favor, 39 contra. Deficit: 22.

MELHORES ATAQUES — Palmeiras (56), Corintians (42), Santos (41) e Ponte Preta (37).

PIORES ATAQUES — Ipiranga (12), São Bento (17), Linense (22) e Guarani (23).

MELHORES DEFESAS — Coritnais e São Paulo (16), Santos e Portuguesa (23).

PIORES DEFESAS — XV de Jaú (43), Noroeste (46), São Bento (39), Ipiranga e Linense (38).

ARTILHEIRO DO CAMPEONATO — Humberto 24 tentos.

COM HUMBERTO VIGIADO POR DOIS E TRÊS
O PALMEIRAS CUSTOU A DECIDIR

A torcida assustou-se ao ver que custava para o Palmeiras abrir a contagem. Os proprios jogadores ficaram tomados de um passageiro inicio de panico. Foi o caso de Rodrigues. Em determinado momento, tentou recuar. Viu que a bola dansava na retaguarda de seu conjunto e sentiu a necessidade de retroceder para participar do combate. Só não o fez porque Jair não deixou, com um sinal forte e autoritario.

Pois bem. Essa improdutividade ofensiva, se deve exclusivamente a uma causa: a marcação severa e rigorosa que sofreu Humberto. Teve pela frente, dois marcadores: Saverio e Lamparina. Saverio era o guarda direto. Tinha a missão de encostar-se ao palmeirense para travar os duelos diretos e constantes. Quando Humberto conseguia desvencilhar-se de Saverio, já topava com Lamparina atrás, fazendo às vezes de beque de espera. Era o ultimo reduto. A segunda armadilha.

Dessa forma, o ponto de maior decisão que possui o Palmeiras, o homem que decide noventa por cento das suas ações, ficou barrado. Foi amortecido por um antidoto potente. E o Palmeiras custou para se encontrar. Não achava meios de atacar com a mesma energia habitual.

Nessas circunstancias, seria preciso avançar por outros caminhos. Seria imprescindivel a adoção de um sistema de emergencia para explorar as brechas que possivelmente se antecipassem. Como o meio do campo estivesse coalhado por essa barreira contraria, o Palmeiras só teria uma solução: atacar pelas pontas. Aproveitar ao maximo os lançamentos de flancos, superando ações de meio campo.

Em parte, essa tatica foi adotada. Rodrigues gozou de um municiamento elogiavel. Teve a seu favor, não só apoio dos companheiros, mas tambem a fragilidade do marcador. Soube superá-lo com grande desembaraço e caso fosse servido com maior intensidade, c r i a r i a maior muito maior numero de situações dificeis. Por outro lado, Liminha não exerceu o papel que devia. Talvez recebesse instruções para fechar. Mas foi um erro. jogar-se para o meio, ocupando aquele setor que era alvo da vigilancia antagonista. Tinha que abrir para explorar aprofundamentos. Não o fez e contribuiu, involuntariamente, para a criação de estado de dificuldades que se verificou.

Se não existiu na ofensiva a personalidade conhecida, a defesa surpreendeu pela consistencia do seu arcabouço. Foi muito mais firme do que se pensava. Todos os seus homens não estiveram abaixo de suas possibilidades. Todos corresponderam, nas dificuldades naturais em que se achavam.

Justamente em vista da forma de jogar do quinteto inimigo, é que tem um valor especial a conduta da defesa. O inimigo era traiçoeiro. Nunca deixava transpirar que ia descer, porque nunca descia em massa. Só o fazia em escapadas isoladas e em contra golpes insidiosos que poderiam confundir o sistema menos avisado e menos atento. Mas a defesa jamais perdeu a estabilidade. Esteve alerta, de ouvidos em pés para o menor ruido e disso resultou uma magnifico atuação.

Tanto no terceto intermediario como no trio final, a homogeneidade foi uma só. No primeiro, as caracteristicas foram as mesmas. Fiume restrito à vigilancia defensiva de um ponta de lança e Valdemar apoiando, o mesmo acontecendo com Dema esporadicamente. Aliás, já se tornou rotina e habito (novo habito) do medio esquerdo descer para algumas aventurazinhas ofensivas. Em outros comentarios anteriores abordavamos com detalhes esse aspecto. Depois que Dema viu Gersio apoiando com sucesso na equipe titular, resolveu modificar um pouco as suas naturais qualidades, passando de um intransigente marcador de pontas a um apoiador virtuoso, não tanto pelas suas qualidades mas, principalmente, pelo arrojo de suas antecipações, nas quais se coloca praticamente dentro da defesa contraria.

Valdemar está deixando o acanhamento de lado. Uma prova concludente está no seu gol. Caso ainda fosse um jogador apatico sem forças para tomar a peito uma iniciativa, não o teria assinalado. Só mesmo a coragem que teve ao prosseguir a infiltração pelo meio é que o levou ao sucesso.

Na zaga, Manuelito descontrolou-se um pouco. Talvez tivesse se assustado com a violencia dos inimigos. A verdade é que acabou no chuveiro ao dar um safanão no contrario. Isso é sintomatico. Um jogador é incapaz de se irritar quando se encontra numa grande jornada onde tudo dê certo. Nessas ocasiões, ele sente de tal forma a partida que não lhe cabe tempo para deslises de ordem disciplinar. Como Manuelito não foi nada disso...

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

O mundo em Foco



Na foto superior, vemos o Dinamo de Moscou, Campeão russo, que saiu em excursão pela Europa e regressou invicto. Da esquerda para a direita: Rijkine (ponta esquerda), Iline (meia direita) Kouznetov (zagueiro esquerdo), Malmedov (centro avante), Chabrov (ponta direita), Radionov (zagueiro direito), Baikov (medio direito), Savdounine (medio esquerdo), Salnikov (meia esquerda) Yachine (goleiro) e Krijevski (centro medio e capitão). Na foto pequena, fase do jogo Dinamo 3 vs Bordeaux, 0, em Bordeaux, vendo-se o russo Chabrov disputando a pelota com Garriga. Abaixo, Tre Re, que pertencera ao Roma, sai de campo contundido no nariz, na peleja travada entre Roma e Napoli, assistido por Pandolfini, seu ex-colega romano. Finalmente, à direita, vemos Carlo Parola, no jogo em que seu clube, o Lazio, perdeu para o Genoa por 2 a 0. Parola troca de uniforme e vai para a meta, em virtude de contusão grave do goleiro "laziano" De Fazio.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que Rubens Sales, o saudoso pivô paulista, fez 18 gols no campeonato de 1914, atuando na posição de centro-medio,

... que o celebre Casimiro Amaral, que já foi o melhor arqueiro brasileiro, fez-se no Tiradentes F. C., da varzea?

ALAMBRADO DEFEITUOSO

O Juventus mandou colocar alambrado novo em seu campo. Medida digna de elogios, sem duvida. Entretanto, na parte de baixo da grade de arame, existe uma brecha enorme, em todo o redor do campo, por onde a bola passa amiudadamente. E há necessidade de espera, pois terá que haver uma pessoa, entre o alambrado e a grade de madeira, a fim de mandá-la de novo para o gramado. Houve um instante em que o goleiro Bandeira teve que se deitar no chão, em busca da pelota que saira pela linha de fundo.

DESTA VEZ, A BOMBA FICOU SEM ESTOURAR...



Pela primeira vêz na história do atual campeonato paulista, Humberto atravessa uma partida sem assinalar gols. E deve haver um motivo. Uma causa. Afinal de contas, não é admissivel que um artilheiro com o poder de infiltrações, a capacidade de conclusão que possue se deixe envolver por uma retaguarda de clube pequeno. Mas isso aconteceu.

É verdade que se viu vitima do sistema que lhe foi impingido. O adversário soube voltar as suas atenções para o trabalho do palmeirense. Então, vimos sempre mais de um homem firme na destruição, compondo uma verdadeira muralha humana para impedir aqueles rushs que já estontearam muitos cartazes de nossas retaguardas.

Todavia nessa situação, não teve meios para safar-se da trama. Não foi cerebral e nem procurou pensar numa formula capáz de liquidar com a armadilha. E ficou lá no meio, quase assustado, meio morto e sem iniciativa, perdido na confusão tática que tinha ao redor. Faltou-lhe maior tarimba para discernir e para deliberar. Nessas horas é que os anos de um jogador de futebol, tem uma influencia palpavel na produção da equipe. Nesses momentos é que os conhecimentos gerais de um craque veterano, são rebuscados no fundo do baú e vem a serviço do quadro. Humberto, não pode fazê-lo.

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 17.a rodada do Campeonato Paulista. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra, alem das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direitos aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 5; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem e assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 17.a rodada.

ARQUEIROS — 1) — Gilmar, 9; 2) — Poy, 7,5; 3) — Narciso, Valentino, Canarinho, Claudio e Bandeira, 7; 8) — Herrera, Paulo, Manga e Laercio, 6; 12) — Aldo, Andu e Lindolfo, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1) — Homero, 8; 2) — Nena, 7; 3) — Japonês, Belmiro, Giancoli, Pepino, Rui e Helvio, 6,5; 9) — Manuelito, Valdir e Derem, 5; 12) — Osvaldo e Clelio, 4; 14) — Walace, 2.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1) — De Sordi, 9,5; 2) — Mendonça, 8; 3) — Alan, Eeidir, Mario, Salvador e Lamparina, 7; 8) — Almir, Cação e Ivan (S), 6; 11) — Valdir, Pirani e Falante, 5; 14) — Floriano, 1.

MEDIOS DIREITOS — 1) — Cassio, 8,5; 2) — Nicolau, 8; 3) — Pé de Valsa, 7,5; 4) — Valdemar, Biguá, James e Geraldo, 7; 8) — Zezinho, Riberto, Elpidio, Pitico e Nelson Faria, 6; 13) — Santos e Ilario, 5.

CENTRO MEDIOS — 1) — Formiga, 9; 2) — Alfredo, 8,5; 3) — Julião, 8; 4) — Clovis, Noronha, Ferreira, Brandãozinho, Goiano e Ribamar, 7; 10) — Fiume, 6,5; 11) — Saverio e Tanga, 6; 13) — Mingão, 5; 14) — Carlito, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1) — Roberto, 8; 2) — Urubatão, 7,5; 3) — Osny e Ceci, 7; 5) — Dema, Frangão e Henrique, 6; 8) — Reinaldo, Olavo, Turcão e Diogo, 5; 12) — Amaro, Carlinhos e Bonfiglio, 4.

PONTAS DIREITAS — 1) — Maurinho, 8; 2) — Alfredinho, 7,5; 3) — Julio e Claudio, 7; 5) — Liminha e Lanzoninho, 6; 7) — Nestor e Braguinha, 5; 9) — Fifi, Marucci e Feijãozinho, 4; 12) — Carlinhos e Noca, 3; 14) — China, 1.

MEIAS DIREITAS — 1) — Baltazar, 7; 2) — Vilalobos, 6; 3) — Luizinho, 5,5; 4) — Augusto, Castro, Hermes, Zé Carlos, Humberto e Zelola, 5; 10) — Guerra e Airton, 4; 12) — Zezinho e Tito, 3; 14) — Valter, 2.

CENTRO AVANTES — 1) — Ney, 7,5; 2) — Gino, 6,5; 3) — Bota, Washington, Ponce, Amorim, Ipujucan e Nininho, 6; 9) — Silas, Paulo, Manduco e Alvaro, 5; 13) — Rebolo e Xixico, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1) — Rafael, 8; 2) — Dino, 7,5; 3 — Bibe, Adãozinho, Ranulfo, Lanza e Leopoldo, 6; 8) — Piolim, Nenê, Jair, Dema e Vasconcelos, 5; 13) — Roque e Zé Amaro, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1) — Rodrigues, 9; 2) — Bernardi, 7, 3) — Rodrigues (IP), Bernardi e Jansen, 6; 6) — Alemãozinho, Guanxuma, Nonô, Teixeirinha, Nelsinho e Tite, 5; 12) — Osvaldinho, Ismar e Nelsinho (XV), 4.

BRANDÃOZINHO O MAIORAL

Jaime Madeira, redator das Folhas, forneceu-nos a sua seleção do campeonato: Gilmar, De Sordi e Helvio; James, Brandãozinho e Alfredo; Julio, Humberto, Gino, Valter e Tite.

Extranha-se à principio a não entrada de Roberto, como medio volante. Jaime Madeira, porém preferiu James, porque o medio do Guarani vem se revelando um dos mais perfeitos medios volantes do campeonato. Depois deste depoimento a seleção do campeonato na opinião dos cronistas, ficou assim constituida: GILMAR (5 vezes), DE SORDI (5) e MAURO (5); SANTOS (4); BRANDÃOZINHO (9) e ROBERTO (7); JULIO (7); HUMBERTO (8); GINO (5); JAIR (9) e TITE (7).

O craque do campeonato é o centro medio Brandãozinho, com 9 votos individuais e mais 3 por ter sido eleito como o maioral, passando, assim, o notavel meia esquerda Jair, que, igualmente possue 9 votos individuais.

DRAMAS dos VESTIARIOS

Embora falassem pouco os dirigentes, notava-se que a Portuguesa não estava satisfeita com a atuação de Carlo Otonelo. O ambiente do vestiario luso era de descontentamento, de revolta até, conquanto pouco se ouvisse a respeito. Uma frase aqui, outra acolá, era tudo o que conseguiamos "captar". Um senhor moreno, forte, de bigode, paletó de couro, parecia o mais enraivecido. E disse que Otonelo deixara de assinalar um penal em Zé Amaro, que "acabaria com o jogo". O presidente quedara-se calado a um canto, assistido por Francisco Barreiro. Sem duvida, não eram feitas restrições ao triunfo juventino, mas, estava bem claro, os lusos tinham queixas do arbitro.

ô ô ô

A impressão que todos demonstraram no camarim tricolor era a de que o Corintians "não perdia por esperar". Sorrisos, abraços, vozes mais altas, tudo enfim demonstrava o contentamento nos arraiais do Canindé. O proprio Leonidas tão "fechado" anteriormente, deixava bailar nos labios um sorriso. O São Paulo, isso foi que sentimos, só espera que o lider tropece. Se isso acontecer, pensam os tricolores, será outra a historia do campeonato do IV Centenário.

ô ô ô

Confusão, tristeza, revolta, eis o que havia entre os santistas. Poucos escondiam a magua que sentiam, enquanto uns, mais afoitos, mais raivosos, falavam abertamente contra a "deslealdade sampaulina". O atingido, no caso, era Valter, velho namoro do tricolor. Naquele momento, vendo tanta decepção, vendo tanto amargor e tanta revolta em tantas faces, sentimos que o Santos considerava perdido o cetro de 54. Ele, que surgia como uma das maiores forças do certame.

ô ô ô

E no Juventus? No acanhado camarim, parecia não haver lugar para a grande alegria que todos sentiam. O presidente Mastrorosa queria saber o resultado dos demais jogos, principalmente do que se realizara em Piracicaba. E depois fez calculos rapidos sobre a situação juventina. É, parece que o Juventus não descerá. Quando anunciaram o resultado do jogo do Pacaembu, Oberdan Catani, que se encontrava presente, resmungou: "Este ano, tudo está para o Corintians!" Como quem acreditasse mais no Santos do que no São Paulo.

ô ô ô

Os palmeirenses estavam contentes. Mas não davam largar a euforia. Aliás, chegamos a ouvir alguns protestos contra a equipe do São Bento, todos dizendo que os jogadores alvi azuis não deixaram jogar o Palmeiras. As faltas eram seguidas, os truques ilicitos ininterruptos. Mas, no geral, todos queriam saber, assim de pronto quantos gols ainda separaram Humberto do segundo colocado na taboa dos artilheiros. Parece ser uma questão de honra, essa do goleador.

ô ô ô

Comedimento, eis a palavra para definir o que observamos no vestiário corintiano. O presidente Trindade saudara os jogadores, um a um, mas dentro de grande moderação. Não foi dificil, porém, saber o que todos pensaram naquele momento. Era no São Bento. Os craques sentiam que, à proporção que o certame for transcorrendo bem mais dificil serão os jogos. E tanto ultrapassado mais um obstaculo, pensavam no seguinte. O que é prova de que há o maximo cuidado.

QUEM SABE É VOCÊ?



Você esteve no Pacaembu no ultimo fim de semana? Se esteve, olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça circundada por um circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa redação, à Rua 7 de abril n.o 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes do Pacaembu. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao indicado varias entradas de graça aos jogos do campeonato do IV Centenario. Assim, quando divisar um fotografo se aproximando, prepare-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhara graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo, pois pode ocorrer que o mesmo não ligue muito à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES
A. NASTROMAGARIO & CIA.
TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE VERSA
Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2276
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6885
FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins 3
(antiga Prainha)
Fones 43-7126 — 439288

MARIO VIANA, UM FRACASSO

O presidente do Santos, estava inconformado com a derrota do Santos. Falando à reportagem, disse:

"Dói n'alma perder um jogo assim. O sr. Mario Viana foi uma lastima. Prejudicou e bastante o meu clube. Não apitou uma falta sequer contra o tricolor. Aliás, não posso compreender como tenha decrescido de atuação pois no primeiro turno chegamos, inclusive a pedir ao São Paulo comum acordo para a escolha de Mario Viana. O São Paulo não aceitou. Agora, porem, vem o Mario Viana a campo para prejudicar o Santos. Mario Viana e o São Paulo, dois aborrecimentos iguais. Aquele nos prejudicando e este ultimo soltando "boatos" maleficos com o objetivo de arrefecer o animo dos meus jogadores. Valter jamais será vendido ao São Paulo pelo menos enquanto eu fôr presidente do Santos."

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

Que saudades de Renato-Nininho-Pinga !

A PORTUGUESA PERDEU SEU ELAN OFENSIVO

A Portuguesa tem dessas coisas: quando mais precisa da vitoria, deixa que esta lhe escape. E não se diga que jogou mal, conquanto tenha tido muitos defeitos, principalmente no ataque, que careceu de penetração, que não pôde contar com dois meias na melhor expressão do termo. Ocorre que os lusos parecem ter perdido aquele elan ofensivo dos tempos de Renato, Pinga e Nininho, mudando o jogo para uma demasiada troca de passes, que deixa boa impressão ao publico, porem, que não rende em gols. E como são estes os unicos motivos das vitorias, os lusos floreiam sua exibição, mas não marcam. E se não marcam, não ganham. Por isso dizemos que não foi má a exibição lusa, principalmente no que se refere ao jogo de meio de campo.

E o grande, o maior mal, foi, repetimos, a falta de penetração dos avantes. Osvaldinho surgia na ponta esquerda, em substituição a Ortega, mas, pelo que pudemos notar, deveria entrar pelo meio, desde que Zé Amaro e Ipujucan revezar-se-iam na cobertura do flanco. Todavia, o meia ficou muito atrás, tentando o contacto com a intermediaria, ao passo que Ipujucan jamais poderia dispor de velocidade para penetrar, fintando e depois tentar o lançamento no "miolo". Resultado: os lusos tiveram dois extremas marcados e um trio central que recuava e somente tentava passes muito adiantados ,quando era dificil conseguir que Julio e Osvaldinho fossem felizes no alcance da pelota. Airton, que deveria adiantar-se, teimou em recuar e jamais teve cabeça para formar duplas com os ponteiros.

Acrescente-se que Ceci fez o possivel para empurrar sua vanguarda, mas, em certos momentos, chegou a ficar à frente de Zé Amaro e Ipujucan, que não dispunham de pernas para recuar e avançar. Nestas condições, ficou o jogo todo restrito ao meio do campo. Onde foram melhores os lusos, pelo menos na primeira fase, quando, com um pouco mais de velocidade, um pouco mais de infiltração, poderiam ter elevado o escore e feito, automaticamente, sossegar o Juventus.

No inicio do jogo, quando Floriano destoava na defesa, caindo muito para o meio, quase em cima de Nena, a Portuguesa mostrou lucidês entre os seus homens da retaguarda, porque Brandão recuou para o serviço de destruição e cobertura e o zagueiro esquerdo teve que ir para o flanco, com que o Juventus viu dificultadas suas descidas, que invariavelmente surgiam do envio da bola por dentro do beque. Firmado o setor, com Ceci, como já dissemos, trabalhando muito na linha divisoria do centro, esperava-se o alargamento do placarde e uma vitoria relativamente comoda dos rubros verdes, que tinham a seu favor a vantagem de terem ganho o lugar onde deveriam começar seus avanços e morrer os do adversario. Puro engano, porem, pois o ataque prendeu-se antes da entrada da area, trocando muito os passes, deixando todo o desenvolvimento da ofensiva para os pontas.

Um unico gol foi marcado. num lance ponta para ponta, numa prova cabal de como agia o trio central. E quando o Juventus empatou, sentimos que a Portuguesa estava em perigo. Porque estava deixando que o Juventus fosse tomando confiança, fosse ganhando força. E isso, sem duvida, poderia ocasionar o crescimento juventino, como ocasionou nos derradeiros quarenta e cinco minutos, não obstante terem os lusos atacado mais. Porem, quase em desespero de causa, desde que buscavam invariavelmente Julio, olvidando os lançamentos de Osvaldinho, quase completamente isolado no lado esquerdo. E lançavam as bolas pelo centro, em outras ocasiões, justamente onde estava o maior esteio do Juventus: o zagueiro central Mendonça.

Santos começou a avançar muito, embora coberto por Brandãozinho, mas o centro do campo, por onde o Juventus lançava Amorim ou Tito ficava somente sob a custodia de Nena. E surgiram os 2 tentos dos grenás, liquidando a partida. Não há duvida de que, àquela altura, os lusos perderam a cabeça. Após o segundo gol, ainda havia tempo para tentar tirar a diferença, nunca, porem, abrindo muito a retaguarda, como ocorreu. Mas esta, indiscutivelmente, tem menos culpa que a ofensiva. Que tramou demasiado, mas não penetrou e, sobretudo, não arrematou. Residiu nessas falhas o motivo principal da queda da equipe.

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Bom dia. Quase que ia passando por mentirosa diante de todos vocês. Lembram-se de que anunciei que os refletores de Pacaembu iam ser acessos quarta-feira ultima? Pois não foram! Ainda bem que lhes falei tambem de seu péssimo estado atual, dizendo acreditar ser necessaria uma reforma geral para seu uso. Dizem, estamos em pleno sábado, que na proxima semana, quinta-feira, vai acontecer a festa. Até agora ninguem mexeu em nada, e posso garantir que há mais sombras sobre o gramado, do que na vida de muita doidivana. Perdôem-me as divagações, mas neste sábado chuvoso, sem futebol, resta apenas a esperança de se ouvir bôa musica, vinda de longe, lá do ginasio, de um baile de formatura que fatalmente há de se realizar.

DOMINGO — 19 de DEZEMBRO DE 1954.
MANHÃ

Parece que meu destino nestes ultimos dias é permanecer irremediavelmente vazia. Hoje isto acontece de novo. Quase 10 horas, e nem sombra de meu possivel dono. A solidão muitas vezes é necessaria, mas continuadamente aborrece e abala o sistema nervoso. Estou como uma ilha. Cercada de gente por quase todos os lados. Pelo sul, (em baixo) há um casal de namorados japoneses. O futebol vai pouco lhes interessar. As palavras que consigo ouvir são incompreensiveis. Falam em quitosse, mistica, simbati, tocheda, coisas que não consigo decifrar. Só entendo alguma coisa, quando ela lhe extende seus doces olhos rasgados e lhe beija a pontinha da orelha. Como deve ser bom olhar o futebol pelos olhos de Cupido. Ao norte, depois de duas filas vazias, há segundo minha impressão, uma familia inteira. Pai, mão, um garoto de uns dez anos, e (épa! não havia reparado antes!) uma garota super espetacular. O outro, deve ser o noivo ou o namorado. Vez ou outra o pai da uma olhadinha disfarçada para os dois, como fiscal de rendas examinando as contas. Do lado direito alguem capaz de me dar trabalho. Um corintiano daqueles que não tolera nada contra o alvi negro. Sei disso porque já o conheço de partidas anteriores. No dia do Corintians-Santos, não fosse a intervenção de amigos teria acabado no "tintureiro". Do lado esquerdo não há ninguem. Minhas irmãs daquele setor tambem estão vazias. O futebol já começou. Por enquanto não temos muita lama. Se chover a coisa piora. Não vie ainda Don Frederico no reservado da Federação. Que teria acontecido? Estará abandonando o "seu" Corintians? Esse quinze é capaz de dar trabalho aos alvi negros. Seus atacantes correm como serelépes. Dizem que os corintianos jogaram bem em Baurú, até agora não vi nada. O casalzinho ali em baixo de vez em quando presta atenção ao futebol. Agora ela quer saber porquer não há uma bola para cada homem que corre em campo. Acha o Cláudio um amor e o Adãosinho muito feio. No começo, quando viu o Quinze de Jaú entrar em campo, ficou zangada porque não lhe avisaram que era a seleção brasileira.

Coisas do uniforme verde e amarelo. Gol! Gol de Luizinho. Corintians um a zero. Gilmar já fez duas grandes defesas. Começa a chover. Chuvinha miuda, cacete. O juiz não vai lá muito bem. Pelo menos é o que pensa meu vizinho da direita. Devo recomendar-lhe calma e prevenir que há senhoras por perto. Além do mais, a progenitora do Marino não tem culpa. Outro gol. Golpe de vista do arqueiro Cláudio. Roberto chutou de fora da área, o goleiro ficou espiando, espiando, e espiou finalmente a redonda no fundo das redes. Com um pouco mais de idade o franguinho até que poderia cantar! Invasão da numeradas agora que estamos no intervalo. No grupo dois calma. Para ele ninguem se atreve a subir. Segundo tempo. Meu par de namorados, de olhos obliquos, continua assistindo futebol em tempo de romance.

Em cima o noivo trocou de lugar com a futura sogra, por sugestão desta. Ordens do mais velho. O rapaz jogava de mão boba. Atacava em WM. O pai é da diagonal. Assim o rapaz acaba na cerca. O Corintians apenas mantem os dois a zero. Não insiste, cumpre com o programa. Osni, um paranaense trazido pelo Quinze é um bom médio. Mesmo marcando a Cláudio está aparecendo. Esse ataque do Jaú hoje não faz gol em ninguem. Silas e Hermes são capazes de atrapalhar a jogada mais bem feita. Outro gol. Corintians três a zero. Dessa vêz, com alguma culpa da bola molhada, o arqueiro sentiu até o roçar das asas no seu rosto. Uma pena, pois o rapaz vem sendo o melhor homem de sua retaguarda. E' moço, (falo com os japoneses). Acabou o jogo. Estão esperando passar a chuva. Sai a familia de cima. Ordem de retirada: filha, mãe, irmão, noivo e pai. Nada como ter experiencias. Desconfio que o pretendente vai ter seu contrato cancelado. Até esqueci do raivoso. Olhava para o Fiore Giglioti na cabine, um sorriso alargando os labios com a vitoria, o Mendes insatisfeito (queria mais) e o Muniz sem saber ainda se deve ficar no reservado de imprensa ou no da Federação. Botelho de Miranda (o Jaú) está aborrecido. Não adiantou a trabalheira da concentração, mudança de local etc.. O time não andou mesmo.

DOMINGO — 19 DE DEZEMBRO DE 1954 —
TARDE

Chove torrencialmente. O Pacaembu é um lamaçal enorme no campo de entrada. O de fundo ainda está aproveitavel. Sampaio Moreira e Carlos Gomes jogam na preliminar. A torcida do Manoel do Santos (moreirista) chegou cêdo. Tambem os Gomistas. Vieram em ritmo de samba, com pandeiros e tamborins. Aquele que conseguir se equilibrar no gramado pode se candidatar a um lugar no circo. Ai vem gente pela minha fila. E que gente! Ela vem puxando o lote. Toda de branco. Indiferente ao frio. Pode ser que não se destinem a mim. Ele é tambem um rapagão. Mais atrás uma outra de azul. Só há três lugares vazios. O meu e os dois vizinhos. Se êle sentar-se ao meio, serei a destinataria. Oba! Ganhei a parada. A de branco é minha dona. Limite este, o rapaz. Limite ó este a de azul. Pela côr devem ser santistas. Costas queimadas. Pelo bolero, em razão do "tomara que caia" posso apreciar uma das grandes realizações da natureza. O rapagão está com a de azul. Prefiro a de branco. Os rapazes da crônica esqueceram a preliminar. Não tiram os olhos do trio. Os casados são os mais assanhados. Acabo citando nomes e estrago com a vida deles. Terminou a preliminar. No finzinho o Sampaio marcou o gol que lhe deu a vitória. 4 a 3. Lá vem o Manoel para o gramado. E a torcida vai saindo. Com o campeonato varzeano ganho, o principal não interessa. O que interessa é festejar.

Vai começar o São Paulo — Santos. A chuva continua caindo. Não é, — como aquele nosso amigo, — uma chuva nem muito forte, nem muito fraca, é uma chuva mais ou menos. O tricolor parece um azougue. E não é que a minha dona bo... (essa lingua é um perigo!) é sampaulina. A turma toda. Porque então a cor morena dos banhos de sol. E de sol de praia! Que coisa louca o São Paulo! E' uma navalha afiada. O Santos, se o panorama não se modificar, vai passar mal. Por falar em Santos estou com os ouvidos doendo do barulho dos foguetes estourados quando entrou o alvi negro. Que torcida grande! Seria só dos santistas? Gol. Teixeirinha n'um lance cavado por Zezinho e Gino. Colaboração involuntaria de Manga. Assim o Pacaembu vai se transformar em galinheiro. Minha dona, fico sabendo agora que se chama. Lili, passa seus fins de semana em Guarujá. Não foi neste, por estar chovendo.

Vai melhorando o Santos e o tricolor vai entrando no seu joguinho de partidas passadas. Futebol em tempo de chuva, deveria ser jogado de esqui ou com patins especiais. Um guaranasinho meu bem. Quem oferece é o rapagão. Faz frio e elas não trouxeram agasalho. Quer meu paletó? Não, pergunte si a Lili quer. Tambem não! Quase gol do Santos. Já estamos no segundo tempo. Esse Formiga é um centro medio espetacular. Minha dona rôe as unhas, Vicio feio de mulher bonita. Agora fuma. Não gosto de senhoras, muito menos de senhoritas que fumam em publico. Zezinho é inutil nesta partida. Teixeirinha é de uma teimosia impressionante. Faltam poucos minutos. Que pena! Vão embora. Espéro tê-los de novo a meu lado. Não me ouvem. As cadeiras numeradas não são ouvidas pelos mortais. Gol. Viu! Não viram o gol de Gino. Méio achado, quando o Santos parecia proximo do empate. Vasconcelos, que mancava desde o primeiro tempo com distensão, (corria velozmente quando lançado em profundidade, e voltava a mancar quando perdia a jogada) ainda quase faz gol. Termina São Paulo 2 — Santos 0. O alto falante anuncia que o Juventus ganhou da Portuguesa por 3 a 1. Fica só o tricolor junto do alvi negro. E eu fico sozinha com a chuva que continua caindo. Esperando pelos refletores que devem se acender quinta-feira. Para satisfação ou para vergonha de todos nós. Quem sabe? Apenas o diretor do estádio.

Atenção:

LUIZ FELICIANO, AUGUSTO ANTONIO DA SILVA E ROMEU VALTER MIGLIARI !

Como noticiamos na edição de terça-feira ultima, foram os senhores os ganhadores das 3 Cestas de Natal oferecidas por FEIRA DAS NAÇÕES S|A. Os dois primeiros foram sorteados entre os varios que indicaram certo o tempo do 1.o gol e seu autor, no jogo Corintians vs. Noroeste. O sr. Romeu Valter Migliari acertou sozinho o tento de Zé Amaro, ganhando, pois, independentemente de sorteio, a terceira Cesta de Natal.

Os três devem comparecer à redação de MUNDO ESPORTIVO, rua 7 de Abril, 105, Sala 105, 1.o andar, amanhã, terça-feira, às 15 horas, munidos de documento de identificação e Atestado de Residencia, para receberem os premios oferecidos por FEIRA DAS NAÇÕES S|A.

Entre os dois primeiros haverá um sorteio.

AMORIM COLABOROU DECISIVAMENTE

O centro avante do Juventus foi um dos artifices da vitoria juventina sobre a Portuguesa de Desportos. Alem do gol que marcou, o segundo, de bela feitura e no qual o atacante demonstrou esplendida serenidade, colaborou decisivamente nos demais. No primeiro, recebendo o passe na area e vendo que não podia virar, pois Nena estava perto, recuou para Nenê, que fuzilou.

No ultimo, tendo Marucci centrando, Amorim viu-se colocado para emendar. Mas Nena estava bem em cima e, certamente, travaria o chute. O comandante abriu as pernas, inteligentemente, deixando para Bernardi, na esquerda, que vinha na corrida. O ponteiro apanhou, tomou a frente de Santos e fuzilou no canto. Como se vê, Amorim foi o autor de um gol, com portentosa cabeçada e deu os outros dois a Nenê e Bernardi, em jogadas muito boas, de inteligencia e de visão de cancha.

O LIDER PISA TERRENO [...]

Boa exibição, não há duvida – Deficiencias de marcaçã[...]eral[...] avanço de Luizinho – Claudio pouco apareceu, enqua[...]eu n[...] fazer um papel duplo – Faltou penetração central - O [...]alho[...] o quadro começou a subir de produção – Rafael, uma[...]a pr[...] – Goiano está voltando a ser ecletico – Revezamentos[...]ispen[...] giu por trás do marcador de Claudio – Interpreta[...] e a[...]

Sem duvida, o Corintians jogou uma boa partida. A despeito de alguns erros, tais como a marcação claudicante no lado direito e certa afobação na linha ofensiva. Entretanto, notaram-se progressos tecnicos, notou-se, sobretudo, mais entrosamento central, principalmente após o avanço de Luizinho, que começou a peleja inexplicavelmente muito atrás. Não se diga que o XV de Jau foi presa facil, desde que chegou a ameaçar muito a equipe do lider do certame, devido sua propria irregularidade. E, por outro lado, o XV possui em suas fileiras elementos de grande experiencia, capazes de transformar a sorte de uma partida. Portanto, a vantagem aparente do Corintians, poderia desaparecer, desde que seu quadro não se entrosasse e não encontrasse meios para fazer prevalecer sua maior categoria. Sobretudo, o Corintians teria que correr. E explorar a velocidade de Paulo e Nonô, já que os interioranos marcam em cima e, assim, poucas chances dariam ao jogo curto.

Foram incertos os primeiros movimentos corintianos. O recuo demasiado de Luizinho, procurando fugir à marcação, dificultou o trabalho de meio de campo, mesmo porque o estado escorregadio da cancha não permitia ao meia os passes longos. Deu-se, então, o que estamos acostumados a ver quando Luizinho não progride: Claudio fica abandonado, à mercê de seu marcador direto e, em tais circunstancias, é obrigado a recuar, visando não desamparar o companheiro de ala e, ao mesmo tempo, fazer o serviço que a este cabe normalmente.

Ora, se Luizinho tinha que fugir de Ribamar, não seria com a retração que conseguiria bons resultados. Porque não tem chute para os lançamentos longos, mormente encontrando-se a bola muito pesada. Ribamar avançou, Osni — marcador de Claudio — ganhou tambem o centro do gramado e, quando se esperava a deslocação de Nonô para a direita, em busca das bolas compridas que cobrissem Osni, o ponteiro continuou na extrema canhota, abrindo um pouco Rafael para a posição de Claudio, porem, sem que houvesse um homem na penetração no "miolo".

Mas, apesar de tudo, não chegou a causar grandes receios o adversario naqueles instantes. Roberto, muito bom, procurava seguir Adãozinho no grande circulo, enquanto, atrás, Homero e Goiano se incumbiam de Silas e Hermes, os mais perigosos nas escaramuças. Guanxuma tambem aparecia frequentemente em lances velozes, com a bola lançada pelo lado de Idario, menos veloz que o ponteiro. Tudo, entretanto, no flanco direito corintiano, girava em torno da má colocação de Luizinho. Se este avançasse um pouco ou se levasse o jogo para a esquerda, trocando com Rafael, Ribamar teria que procurá-lo, permitindo, outrossim, que ficassem completas as duas alas corintianas. E as bolas teriam que ser roladas à distancia para Guanxuma, Silas ou Hermes, com boas possibilidades de antecipação. O Corintins tinha que forçar o XV para o seu campo, nunca recuar para deixá-lo entrar.

Tanto que, até então, a tatica de jogo com Paulo e Rafael aberto, propiciando a penetração de Nonô pelo meio, poucos resultados vinha dando, pela falta de lançamentos. Claudio estava recuado, Luizinho tambem, e somente Roberto tentava a condução da bola, contudo sem brechas para o passe, já que a vanguarda nunca estava inteiramente completa. A não ser no caso de Idario, temeroso das fugas de Guanxuma e algo incerto nas antecipações e desarme, poucas restrições poderiam ser feitas com respeito à defensiva, onde até Alan bem se desincumbia de sua missão, embora rebatendo muito. Mas o seu papel de destruidor, ele o fazia bem, indo sobre Nestor, que tentava o recuo, para armar em dupla com Adãozinho, Zezinho ou Ribamar.

O "x" do problema, acreditamos, estava no avanço de Luizinho e sua consequente formação de ala com Claudio. Os revezamentos, ai, teriam que surgir. Normalmente. Aliás, isso se confirmou, à altura dos 20 minutos. Formando dupla com Roberto, completando o stor direito com Claudio, Luizinho derivou tambem para o lado esquerdo, forçando a penetração, determinando um automatico crescimento tecnico do Corintians, que levou a pelota para o terreno alheio, persistindo nos ataques, ao passo que sua retagu[...] da, não obstante demons[...] um pouco de lerdeza nas an[...]cipações, agia com firmeza na marcação e destruição, propiciando sossego a Gilmar. Sem o menor exagero, o Corintians começou a ganhar o jogo nesse momento, quando Luizinho conseguiu fugir de Ribamar e entrou pelo campo do clube de Jau.

Pode parecer que estamos dando muita importancia ao trabalho do meia. Mas a verda[...] que esse trabalho tem seu [...]taque, tem sua função prec[...] no entrosamento da eq[...] principalmente porque ma[...] aceso o "fogo" da ala di[...] E, por outro lado, determi[...] desafogo de Roberto como [...]mem municiador. E Rafael, [...] suas esplendidas qualidade[...] futebolista, contribui dec[...]mente para o serviço ce[...] mas não pode recuar dem[...]do. Sem duvida, o que se o[...]vou pode servir para os [...] futuros, uma vez que Bra[...] mais do que ninguem, co[...] o material que tem em mã[...]

PONTOS DIGNOS DE NO[...]

Infelizmente, o futebol b[...]leiro enveredou por um c[...]nho que parecia e parece d[...]ficil solução. Um medio r[...]do, na maioria dos casos, [...] que ser um medio recuado[...] terceiro zagueiro, marcand[...] area e restringindo unica[...]te a isso o seu mister. O C[...]tians tinha e tem Goiano [...]balhando atrás, enquanto [...]berto executava o vai e ven[...]davia, o "pivô" está cada[...] mais se entrosando naquel[...] cessidade de revezamento[...] o medio esquerdo. Avanço[...] certas ocasiões, não se pr[...]tando na destruição. E a c[...]ga de bola, no meio do ca[...] após o deslanche, para Ro[...] Luizinho, Rafael ou Claud[...] um ponto que nos impress[...] favoravelmente.

Tudo depende da intelig[...] da consciencia do craque[...]bendo que o avanço acen[...] sem recuperação, pode ser[...] nada melhor do que pr[...] um companheiro para o [...] Porem, jamais pode ficar[...]tico na area. Goiano est[...]tando aos tempos em q[...]

sempe[...] eclético[...] prejud[...] retorne[...] que el[...] tempo. Rafael[...]dade [...]

Mais [...]nato p[...] na que[...] contra[...] dignos[...]te"... cabeça[...]tado. [...] deve [...] saber [...] mal. [...] que n[...] nós q[...] pirito [...] rem v[...]de" d[...] ALAN [...] MENO[...] GUA[...] portiv[...]do: "[...] A GU[...] lavra[...] Noite [...] melh[...] bem. [...] PERI[...] RAN[...] CAÇ[...] A DI[...] PÔD[...] TRA[...] PON[...] DAQ[...] DAS[...] Idar[...] quisi[...] O [...] que [...] Mas [...] jogo[...]

O IMPOSSIVEL ACONTECE

Ninguem viu, nem sequer notou qualquer coisa com Roberto, nos primeiros quarenta e cinco minutos do prelio contra o XV de Jaú. Nos vestiários, porém, o medio contou-nos uma passagem curiosa que ocorrera com ele no gramado, longe da bola, longe dos adversários. Deixemos que o proprio craque fale: "Veja o que me aconteceu. O Corintians estava no ataque e eu via os nossos movimentos à distancia. Quis abrir a boca para gritar qualquer coisa, quando senti uma ferroada na lingua. Bem na ponta. Vi uma abelha voar depressa e logo como se a lingua inchasse de repente. Por mais incrivel que pareça, o animalzinho tinha conseguido dar-me uma ferroada bem na ponta da lingua. Depois, fui sentindo passar a dor e tudo voltou ao normal. Parece mentira!"

DESPORTISTA

A FOLHA DA NOITE está realizando o II CONCURSO FOLHA DE OURO, original torneio que movimenta todos os setores do esporte amador de São Paulo e que se destina a eleger os dois MAIORES ATLETAS PAULISTAS de 1954.

Acompanhe o II CONCURSO FOLHA DE OURO e vote no atleta de sua preferencia.

18.ª SELEÇÃO DO GRANDE CAM[...]

GILMAR
(Nota 9)



No primeiro tempo foi autor de uma intervenção que lhe valeu por uma consagração. Foi no lance em que Goiano atrapalhou-se e serviu Silas. No chute do avante estirou-se de forma impressionante. Alem disso, esteve sempre muito atento. Vigilante ao extremo. A cancha e principalmente a meta da entrada, estava enlameada, mas ele não se afobou.

HOMERO
(Nota 8)



Foi o mais seguro da retaguarda, anulando o centro atacante inimigo. Aliás, já em Bauru havia se destacado como um valor de primeira grandeza. Agora provou que sua fase é realmente de grande felicidade. Poderá, dentro em breve, estar numa posição de relevo invulgar, em vista da regularidade espantosa que apresenta em todos os cotejos do torneio.

DE SORDI
(Nota 9,5)



O zagueiro do São Paulo foi a maior figura do cotejo São Paulo vs. Santos. A despeito do estado da cancha, sempre saltou com uma disposição e agilidade impressionantes. Jamais esmoreceu. Guardou Alvaro, perigoso dianteiro, com uma atenção e cuidado unicos. Fez o que talvez o proprio Mauro não conseguisse. Está solido como uma rocha.

CASSIO
(Nota 8)



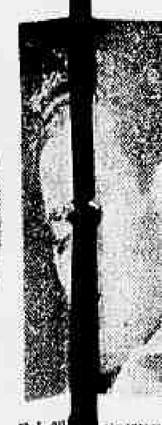
Vigiou Teixeirinha em todos os momentos. Teve alguns lances menos afortunados, mas de uma forma geral, colocou-se entre as figuras de proa da sua falange. E' jovem e continuando neste ritmo, chegará ainda a um lugar de projeção. A cada prelio, revela a sua grande dose de conhecimentos. Resta saber se não vai cair até o final.

FORMIGA
(Nota 9)



Impressionante a figura do pivô santista. Seria licito esperar-se que as dificuldades de um jogador tecnico se projetassem, como o campo encharcado. Mas isso não aconteceu. Formiga, mesmo em terreno enlameado, trabalhou no chão e no chão aplicou fintas estonteantes seguidas de lançamentos preciosos. Isso é muito dificil de se ver.

RO[...]ERT[...]
([...]a 8)



Foi au[...] segun[...] do Corint[...]desferi[...] bomba tr[...] ao vi[...] rida. Ma[...] é só [...] que vem [...] seleç[...] trabalho, [...] que n[...] se a incr[...] des[...] apareceu [...]m bril[...] gar. Cade[...]mente[...] do seu fe[...]ereceu [...] cipações [...]ruiu a[...] tematizaç[...]siva.

LEITURA PREJUDICADA P[...]

CADA VEZ MAIS SEGURO

...teral e muita afobação na ofensiva — Antes e depois do ...eu meia manobrou muito atrás — E teve que recuar para ...alho da defensiva — Deu-se o deslanche do meia direita e ...a preciosa — Duas alas completas — Pontos dignos de nota ...ispensaveis — Nonô na ponta e no meio — Raramente sur... e afobação — Houve falhas, mas o quadro progrediu

sempenhava um trabalho mais ecletico, sem aqueles tapinhas prejudiciais, que ocasionavam o retorno i[illegible]ato do balão, sem que ele pudesse retornar em tempo. Aliás, a introdução de Rafael na ofensiva dá oportunidade ao desafogo dos medios porque o jovem atacante sabe prender a bola, bloqueando-a com o corpo, permitindo a volta dos defensores.

O outro ponto diz respeito a Nonô. Até então, aparecendo em campo com a camiseta n.o 11, era ele uma especie de cunha pela direita, através de deslocações muito habeis, aproveitando a "zona morta" por trás do medio que marca Claudio. Talvez, desta feita, a deficiencia inicial de Luizinho, tenha ocasionado o quase desaparecimento do ponteiro. Entretanto, quando houve o deslanche do meia, Nonô raramente apareceu pela direita. E viu-se que tem dificuldades para chutar de esquerdo. Por outro lado, a afobação, dele e de Paulo, determinaram aqueles l a n c e s finais desperdiçados. Brandão deve ter seus motivos para prender Nonô à ponta esquerda ou ter indicado somente as penetrações, pelo centro. Entretanto, ou Nonô, ou Paulo, não cumpriram fielmente as instruções. Porque o centro avante, a não ser em alguns lances no primeiro periodo, abriu muito pouco para os flancos.

Mas, nem em todos os jogos, nem com todos os adversarios, a tatica de manobra pode ser a mesma. E o Corintians tem mesmo que variar, a fim de não cair na rotina, que seria contraproducente e prejudicial. O tecnico, conhecemos bem, é muito vivo e inteligente para se deixar envolver na repetição de manobras, sistematicamente. E culpa não lhe pode caber se suas instruções não foram bem interpretadas naquele ponto, como culpa não lhe cabe na afobação, no quase desespero, de Paulo e Nonô. Apesar dessa deficiencia, que influiu pouco, mas influiu, no rendimento do quadro, este saiu-se bem. Não foi perfeito, porem, os progressos voltam a ser sentidos. Como aconteceu no turno, após as exibições iniciais apagadas e que deixavam receios.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Mais uma rodada do campeonato paulista, mais uma semana que se vai e... mais algumas contradiçõeszinhas dos nossos dignos companheiros de "batente"... de outros jornais. Cada cabeça, cada sentença diz o ditado. E o Idario, por exemplo, deve estar, a estas horas, sem saber como jogou: se bem, ou mal. Porque (aqui baixinho e que ninguem nos ouça) fomos nós que fizemos confusão no espirito do medio corintiano. Querem ver como? A "Folha da Tarde" diz: "INDIVIDUALMENTE, ALAN E IDARIO FORAM OS MENOS EFICIENTES DA RETAGUARDA". Mas a "A Gazeta Esportiva" desmente isso, dizendo: "IDARIO NADA PERMITIU A GUANXUMA". Em outras palavras, foi bom. O "Diario da Noite foi da mesma opinião, ou melhor, para ele, Idario jogou bem. Vejam: "PARTE DESSA PERICULOSIDADE INTERIORANA, PRENDEU-SE À DESLOCAÇÃO DE GUANXUMA PARA A DIREITA, ONDE ALAN NÃO PÔDE CUMPRIR O MESMO TRABALHO DE IDARIO, E O PONTEIRO EXIBIU ALGUMAS DAQUELAS SUAS SUAS JOGADAS "ESQUISITAS". Ora, se Idario não permitiu as tais "esquisitices", é porque foi bom.

O medio, lendo os jornais, viu que estava ganhando por 2 a 1. Mas o "O Esporte" empatou o jogo" ao dizer: "FOI O ELEMENTO MAIS FRACO DA RETAGUARDA". O desempate estaria a cargo de "Ultima Hora". Mas o redator que fez o jogo resolveu "sair de fininho", não se pronunciando em definitivo: "IDARIO TRABALHANDO MUITO PARA CONTER GUANXUMA".

O curioso é que a propria "Ultima Hora", em sua pagina n.o 4, do 2.o caderno, edição de ontem, se contradiz. Num titulo de 3 colunas, frisa: "LUTANDO O MAXIMO, O LIDER CONSEGUIU O MAXIMO: 3 a 0. Mas, ao lado, na cronica descritiva da peleja, há um sub-titulo assim: "A CANCHA PESADA IMPOSSIBILITOU UM MELHOR ENTROSAMENTO DA LINHA CORINTIANA". Ou será que o "Lutando o maximo" diz somente à garra do Parque São Jorge? Tambem aquele 3 a 0 como "maximo" está um pouco duro. E se fosse 4 a 0, amigo Amauri? Aliás, "O Esporte" diz que "Indiscutivelmente, o Corintians marcou uma excelente vitoria... Fez 3 gols e perdeu outros em condições propicias". Ainda sobre o jogo, achou "A Folha da Tarde" que "nada faltou ao onze corintiano, pois o entusiasmo entre a defesa e o ataque apareceu com bom desenvolvimento", do que discorda o "Diario da Noite" ao dizer: "Não houve perfeição, faltou um certo entrosamento entre a defensiva e o ataque..."

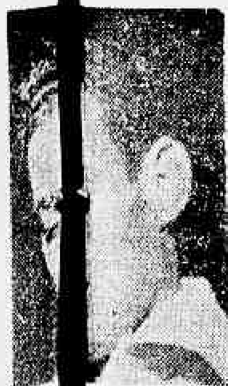
E tem mais, abordando-se agora o prelio São Paulo vs. Santos, começando-se pelo arbitro Mario Viana, cuja atuação o "Diario da Noite" classifica boa, embora tivesse deixado de "marcar um penal de Pé de Valsa em Vasconcelos, aos 20 minutos da primeira fase". "O Esporte" diz que houve senões na arbitragem, "E ESTES FORAM MAIS A DANO DO QUADRO SANTISTA". "Ultima Hora" diz: "ARBITRAGEM BOA, TENDO O MERITO DE TER SABIDO SEGURAR O JOGO, QUANDO OS "PLAYERS" AMEAÇARAM DESCAMBAR PARA A VIOLENCIA", o que é confirmado pela "Gazeta Esportiva", embora reconhecendo que o juiz "teve pequenos erros". Já a "Folha da Tarde volta a falar no prejuizo santista, pois Mario Viana "NAS INFRAÇÕES TEVE ERROS SEGUIDOS, PREJUDICANDO MAIS AO SANTOS. ANDOU ADVERTINDO CRAQUES SANTISTAS E IGNORANDO JOGADAS IGUALMENTE BRUSCAS DOS SAMPAULINOS, E ESTE FOI O SEU DEMERITO PRINCIPAL".

Aliás, a Folha deu um "fora" no titulo do jogo, porque na capa do 2.o caderno diz que "O SÃO PAULO TEVE NA VITORIA 15 MINUTOS DE GRANDE FUTEBOL". Mas na pagina 6, os 15 minutos foram aumentados para 45. Todo mundo, por outro lado, está falando de Valter. E será interessante ver o que dizem os jornais: "Diario da Noite" — Valter esteve sofrivel, jogando muito mal; "Ultima Hora" — Valter nada fez; "O Esporte" — Teve atuação fraca, o que não é incomum quando atua contra o tricolor; "Folha da Tarde" — Na ofensiva, uma calamidade o meia Valter; "Gazeta Esportiva" — Valter não luziu como nas suas melhores jornadas, mas será preciso dizer que foi marcado por Alfredo, um dos melhores do São Paulo. Apesar do reconhecimento da má atuação do meia santista, há discrepancia. De "sofrivel para "calamidade" a distancia é bem grande, não acham? De qualquer modo, Valter foi mal.

Agora, contradição, no duro, foi no caso de Manga. Vejam: "Diario da Noite" — MANGA FALHOU NO PRIMEIRO GOL, MA DEPOIS TEVE ALGUMAS DEFESAS MUITO BOAS; "Ultima Hora" — MANGA FEZ BOAS DEFESAS. NO LANCE DO PRIMEIRO GOL. NÃO NOS PARECE QUE TENHA FALHADO, JA' QUE O CHUTE FOI À "QUEIMA ROUPA" E AINDA DEVE SER LEVADO EM CONSIDERAÇÃO O ESTADO DO CAMPO E DA BOLA; "O Esporte" — PRATICOU BOAS INTERVENÇÕES. ALGUMAS, INCLUSIVE, DE CLASSE, MAS FRACASSOU NO 1.o TENTO..."; "Folha da Tarde" — MANGA FALHOU NO PRIMEIRO GOL. FRANGO DOS MAIORES, POIS JA' TINHA APANHADO A BOLA. DEPOIS ANDOU SEMPRE INSEGURO, DEFENDENDO BOLAS DIFICEIS, MAIS POR INSTINTO DO QUE COM INTENÇÃO. "Gazeta Esportiva" — MUITO BOM MANGA, AUTOR DE PELO MENOS QUATRO DEFESAS PORTENTOSAS. NO GOL INICIAL NÃO CONSEGUIU SEGURAR A BOLA ESCORREGADIA. NÃO SE PODERA' POREM CULPA-LO, POIS E' REALMENTE DIFICIL JOGAR NO GOL EM CAMPO NAQUELAS CONDIÇÕES. Ser ou não ser... frango... eis a questão!

CAMPEONATO DO IV CENTENARIO

R[illegible]RTO
([illegible]a 8)



Foi au[illegible] segundo tento do Corint[illegible] desferindo uma bomba tr[illegible] ao vir na corrida. Ma[illegible] é só pelo gol que vem [illegible] seleção. Seu trabalho, [illegible] que não tivesse a incr[illegible] desta jóia, apareceu [illegible]m brilho invulgar. Cad[illegible]mente, como é de seu f[illegible]ereceu as antecipações [illegible]ruiu a sua sistemati[illegible]siva.

MAURINHO
(Nota 8)



Apenas no primeiro tempo fez tudo o que sabe e mesmo assim merece a seleção. O primeiro gol foi obra quase exclusiva do seu engenho, pois chegou a trabalhar o campo todo atravessando-o para servir lá na frente o Teixeirinha. Teve alguns saltos de cabeça que entusiasmaram pela elasticidade. Aplicou boas fintas. E' um ponta de recursos.

BALTAZAR
(Nota 7)



Relevando as mesmas caracteristicas do prelio contra a Portuguesa e talvez entusiasmado com o sucesso obtido então, voltou a ser um dos craques de maior evidencia no conjunto campineiro. Tem grande desembaraço em fintar e em municiar os companheiros em passes curtos. Está se tornando um atacante de grande projeção e poderá subir mais ainda.

NEY
(Nota 7,5)



A torcida precisa compreender o jogo do centro avante palmeirense. Infelizmente, são pouquissimos que o entendem. Ele é tão valioso e imprescindivel para o sistema, como a agua para a sobrevivencia humana. Contra o São Bento, bastou demorar-se um pouco com a bola nos pés para ser vaiado. E na realidade colocou-se entre os grandes valores.

RAFAEL
(Nota 8)



O jovem meia esquerda está adquirindo uma categoria exemplar. Atua como um experiente e veterano preparador. Não se afoba nem solta a bola sem ter a certeza do seu endereço. Ante isso, coloca-se entre os grandes municiadores do nosso futebol. E' dificil encontrar quem solte uma bola com a precisão que ele tem. Com mais algum tempo...

RODRIGUES
(Nota 9)



Soube aproveitar muito bem as brechas que eram abertas pela deficiente marcação de Walace e corria pelo flanco com real perigo para os redutos inimigos. Foi um autentico espantalho, tal a decisão com que se portou. Chutou muito bem. Apenas torceu um tiro em que tinha oportunidade verdadeira de obter sucesso. Mesmo assim agradou.

DA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Giuliano acordou preocupado na manhã de sabado. Durante a noite teve um sonho mau, pois viu como um vento fortossimo derrubava varias palmeiras, partindo ao meio algumas. Depois surgiu ante seus olhos uma piscina vazia, ao redor da qual uma porção de gente dava risada atirando pedras dentro da mesma. Finalmente viu Humberto amarrado numa lamparina, esperneando, sem poder escapar Quando acordou, estava suando frio e só recuperou a calma quando saiu do chuveiro.

O presidente dirigiu-se apreensivo ao Parque Antartica. Teria acontecido alguma coisa durante a noite? Almoré logo tranquilizou-o. Nada há de novo, disse o tecnico. Apenas Humberto de, madrugada teve um pesadelo, dizendo em voz tal:

— "Ai, me larga, me larga, ai Lamparina, me larga".

Nunca na sua vida Giuliano ficou tão palido.

— Ele disse isso mesmo, Aimoré?

— Disse, sim. E estava suando frio.

— Ai, ai, ai, ai, ai. Vamos botar outro no lugar dele? Por exemplo, o Carlos Alberto, o Moacir, o Paulinho, o Elzo, qualquer um enfim?

— Mas por que, presidente, por que?

— Você acredita na fatalidade dos sonhos, Aimoré?

— Não. Não acredito. Faz pouco tempo sonhei que o Palmeiras ia ser campeão. Logo, não é possivel que os sonhos sejam verídicos.

— E' mesmo. Isso me tranquiliza um bocado.

AS RECOMENDAÇÕES INTELIGENTES

Passaram-se as horas e os craques do Palmeiras muito sossegados esperavam o inicio da partida. Só Giuliano estava agitado. Sua côr combinava perfeitamente com a da sala verde da diretoria. Momentos antes dos times entrarem em campo resolveu ficar com a consciencia tranquila e foi encontrar a turma, já se trocando:

— "Meninos, em vista da ultima atuação do São Bento contra o Santos, a diretoria do Palmeiras resolveu valorizar este compromisso de vocês, hoje. Uma vitoria valerá exatamente dois mil cruzeiros e mais duas tampinhas de Crush, com letras verdes. Espero que correspondam a este nosso esforço com uma atuação que só mereça elogios da imprensa. E agora Aimoré tem a palavra para as costumeiras recomendações".

Aimoré levantou-se, e com a voz muito serena disse:

— "O São Bento é um quadro pequeno. Mas este negocio de quadros pequenos não pega mais. Aliás, vocês já devem saber disso, não?"

Um murmurio de aprovação partiu de onze bocas.

— "Pois bem. O São Bento tem apenas um setor perigoso e este setor . o zagueiro Lamparina".

A esta altura Giuliano teve tonteiras.

— "Se vocês conseguirem marcar Lamparina(venceremos o jogo. A missão de Humberto, portanto, será marcar Lamparina. Uma marcação cerrada, cansativa, forte, perfeita, sem desfalecimentos."

Giuliano sentou-se, muito palido. Enquanto isto Jair pigarreava e fazia uma pergunta:

— Se o Humberto fica em cima do Lamparina, quem fará os gols?

— Rodrigues e Valdemar.

CABÃO NO CHAO

Estava ruim o gramado. Suficientemente ruim para fazer escorregar uma minhoca. A agua caiu no lugar errado. Devia ter caido na piscina, e assim pelo menos seria util. Com tantos escorregões os jogadores se enervaram. Custou a sair o primeiro gol, pois Humberto seguiu à risca as instruções. Depois, na segunda etapa, o São Bento começou a ficar mal-educado, indo amolar o goleiro Laercio. Jair estava ficando preocupado quando de repente Manuelito levou um pontapé de Nelsinho e revidou empurrando. Manuelito disse:



DJALMA SANTOS — Botam a culpa no Procopio. Mas Djalma Santos, no qual o técnico confiava, andou sendo vencido por Bernardi. Qual... a profissão de técnico é mesmo a mais dolorosa de quantas existem, depois da de motorneiro, dentista, medico, advogado, sapateiro, massagista, jornalista, etc.

— Como é, você não respeita o ex-presidente do Sindicato do Atletas Profissionais?

— Eu sou anarquista.

— Então toma!

A coisa ia começar quando Telemaco Pompeu foi ver de perto o que acontecia. Comprovado o delito, mandou o ex-presidente do Sindicato ds Atletas Profissionais para o vestiario, e o pobre Nelsinho idem. Quando Valdemar marcou o segundo gol Giuliano mandou comprtr varias garrafas de Crush para poder pagar o bicho. Valdemar ganhou três, o que talvez dê um acesso de ciumes em Rodrigues. Caso à vista.

A HORA MATINAL

Brandão não quer que as concentrações sejam monotonas. Assim, encarregou Idario de tocar a corneta, às 7 horas da manhã para acordar os companheiros. Os rapazes despertaram militarmente, portanto. Em fila foram para o refeitorio, onde beberam dois copos de suco de jaboticaba e banana, com um pouco de extrato de mamão, por recomendação especial do dr. Sergio Blumer Bastos.

Enquanto o estadio ia recebendo o publico ainda semi adormecido, os corintianos brincaram de barra-manteiga, de "escravos de Jó", de pirulito que bate-bate e finalmente Brandão exibiu varias fotografias de



GUANXUMA — Ele é assim mesmo, que se vai fazer? Brandão deu-lhe muita atenção antes da partida, exigindo que os corintianos se familiarizassem com o seu rosto. E depois o valoroso extrema fez um discurso impressionante pela retorica,

Guanxuma em diferentes posições, dizendo:

— Quero que vocês se familiarizem com este rosto. O XV de Jau tira muitas vantagens do aspecto desse rapaz. Você, Idario, principalmente, olhe para esta foto e acostume-se. O homem tem esta cara, mesmo, sem tirar nem pôr.

— Eu acho o Silas mais feio, Brandão, disse o zagueiro Homero. "Mostre-me uma foto do Silas, por favor".

— Pois não. Estou munido de varias.

O engraçado do caso é que o tecnico do XV de Novembro de Jau estava mostrando uma fotografia de Goiano aos seus pupilos, com a mesma finalidade de Brandão.

Chegou naquele instante o presidente Trindade, muito afoito, cheio de tiques nervosos, e com um charuto apagado nos lablos.

— Bom dia, senhores.

— Bom dia.

— Tudo bem?

— Tudo bem.

— Avante, então, senhores. Mostremos a este povo todo corintiano que o titulo será nosso em 1954, em que pesem todas as campanhas difamatorias.

Trindade tem mesmo o dom da arenga. Basta que diga um par de palavras para que os craques sintam ferver o sangue. Esta é a principal diferença entre ele e Cicero Pompeu.

Texto de
JUAN VOLTAS

O XV de Novembro de Jau entrou em campo com seu uniforme bonito, e sua coleção de velhos cartazes de nosso futebol. Hermes, Adão, Nestor, Silas... gente boa, que sabe lidar com a pelota. Jogadores experientes, capazes de fingir um penal direitinho, capazes de fazer com que um adversario seja expulso, capazes de demorar a cobrança de uma infração e capazes, às vezes, de jogar bom futebol.

A seguir entrou o Corintians. Seus craques não perderam tempo. Foram cumprimentar o inimigo e houve então um pequeno discurso do capitão Claudio.

— "Amigos de Jau, muito bom dia. E' um prazer para o Corintians enrentar um quadro de elevado porte tecnico, que possui em suas fileiras grandes nomes de nosso futebol, como Guanxuma, Zezinho e Ribamar. Esperamos que o jogo decorra agradavelmente a esse publico presente, que bem merece uma exibição magnifica, pelo seu sacrificio em pular da cama em hora tão impropria para um domingo depois de um sabado".

O XV de Novembro tinha de responder à saudação. Guanxuma adiantou-se e falou em nome de todos:

— "Nós tá satisfeitu de pegá o Curintias hoje cedo purque u Curintians é um grande time que merece tudu esforçu de nossa parte puis é sempri um prazer dar no Curintias".

Feitas as saudações, Esteban Marino advertiu:

— "No quiero bulinadas. Obdulio varela tirou patente em toda la America del Sur, y yo sol su representante".

Dito isto, pi pi pi pi pi (apito).

COMO E' HORRIVEL O CLAUDIO

Este Claudio que aparece neste sub-titulo é o goleiro do XV de Novembro de Jau, cuja semelhança com o Hithler , impressionante. Viram? Ele fica com o cabelo caido, abre os braços, gesticula, faz poses exquisitas, caretas horrorosas, deixando longe, muito longe o pacato Guanxuma, que é uma boa alma. O Corintians derrotou o XV por 3 a 0 (senão me falha a memoria, e o goleiro Gilmar defendeu até uma rajada de vento que soprou contra sua meta. Nas arquibancadas, Carbone mordeu as unhas ao ver o Rafael pentear a bola daquele jeito, o mesmo não aconteceu com o Baltazar ao ver o Paulo despenteá-la. O batata vem aí.



VALTER — Provou ser realmente jogador de seleção. Pode entrar tanto num "scratch" de azes, como numa seleção de moscas mortas ou de vigaristas. Ele joga muita bola, isso ninguem pode negar. Mas domingo não se acostumou com... o adversario.

UM LIVRO PARA TODOS

Os diretores do Santos estavam preocupadissimos com Valter. Tão preocupados que foram conversar com o jogador, no vestiario, momentos antes dos times entrarem em campo.

— Valter, tem certeza que quer jogar?

— Hoje mais que nunca.

— Não sente retraimento de especie alguma?

— Hoje menos que nunca.

— Sabe como corresponder aos nossos esforços?

— Hoje como sempre.

Do lado sampaulino havia tranquilidade absoluta. Leonidas deu as ultimas instruções neste tom:

— Fé em mim e pé nos santistas.

Alfredo foi quem melhor compreendeu o aviso. Antes no inicio do jogo, houve uma solenidade no meio do gramado. Foi entregue um livro branquinho aos capitães dos dois quadros. Isso depois do tricolor ter de voltar ao vestiario para trocar a camiseta, por teimosia do Serrone. Leonidas tinha dito ao roupeiro:

— Serrone, o Santos joga com uniforme branco, dê as camisas listradas à turma .

— O Santos tem uniforme cor de rosa, lilás e verde, seu Leonidas.

— Acho que você está enganado, Serrone.



GIULIANO — Ninguem está livre de um sonho mau; muito menos um presidente de clube, e muito menos, ainda, um presidente do Palmeiras. Seu pesadelo, na noite de sexta para sábado, o fez suar frio, e viu tantas coisas exquisitas que prometeu um bicho extra aos seus meninos

E estava mesmo. A novidade atrazou a partida mais uns cinco minutos. Por isso, a entrega dos livros foi feita com excessiva rapidez, e os capitães não puderam lê-los. E foi uma pena, pois o titulo do livro era: "Como jogar futebol decente num gramado escorregadio por causa de uma chuva prolongada e ainda por cima prejudicado por uma preliminar desnecessaria e por um prélio matinal no mesmo local. "Como vêm, o livro era adequadissimo à situação. Não houve tempo, porem, para ser feita a sua leitura. Uma pena.

QUINZE MINUTOS

O tricolor, sob as ordens de Leonidas, tem uma nova regra: "em vez de jogar regularmente durante 90 minutos, deve-se atuar de maneira excepcional durante um quarto de hora e depois cozinhar o adversario". A regra é inteligente, principalmente se o adversario tem um jogador como Valter, que revelou espantosa capacidade de jogar mal. Ele é de seleção mesmo. Tanto pode entrar numa seleção de azes como de bananas. Sabe adaptar-se perfeitamente às circunstancias.

Manga é comprodi e magro. As idéias levam muito tempo para viajar do cerebro à ponta dos dedos. Assim, quando Teixeirinha, de muito perto deu um empurrãozinho na bola, Manga pensou: "Agora devo agarrá-la" Fez o movimento para cumprir a determinação do cerebro, a bola já estava no fundo das redes, para desespero de Helvio que imediatamente pensou no Natal sem bicho.

Um a zero. Dava tudo tão certo na equipe tricolor que o dr. Cicero, lá nas numeradas ergueu-se, bateu palmas uma vez e disse em voz regularmente alta: "Viva"! Percebendo que alguem o observara, sentou-se envergonhadissimo e não mais abriu a boca, nem para comemorar o segundo gol, aos 43 minutos.

Estta reportagem seria incompleta se não fizessemos referencias ao que sucedeu depois no vestiario santista. Um cavalheiro, cujo nome não publico porque sou teimoso e quando não quero fazer uma coisa não faço mesmo, dirigiu-se a Valter e fez um rapido esboco de toda a sua arvore genealogica, desde o dia em que Braz Cubas botou o pé na areia de Santos. O jogador, em troca, declarou em voz alta que este cavalheiro" estava com os seus dias contados, pois resolvera eliminá-lo da face da terra, para que nunca mais dirija acusações a inocentes.

DUAS PALAVRINHAS

Aconteceu algo na rua Javari domingo à tarde, e se não nos enganamos este algo foi a derrota da Portuguesa às mãos do Juventus. Zezé Procopio está com seu dias contados, na parceria com Picabeia à testa da direção tecnica. A Portuguesa agora vai contratar um novo tecnico. Zezé pedirá licença sem deixar de receber os 15.000 mil e assim os lusos vão bater um recorde. O unico quadro do mundo que paga ordenado a três tecnicos sem usar nenhum.

Zezé Procopio tinha instruido devidamente os seus jogadores. Mas que culpa tem ele se Airton e éé Amaro estavam preocupados com outros problemas de ordem intima e não viram a bola? Que culpa tem ele se Amorim resolveu, uma vez na vida, ser inteligente e fabricar três gols? Que culpa tem ele se a Portuguesa não possue no seu plantel um extrema esquerda? Que culpa tem ele se domingo Ddjalma Santos foi vencido varias vezes por Bernardi? Que culpa tem ele se quando era garoto uma cigana o enganou, dizendo que seria melhor tecnico que jogador"

CECI, DESGOSTOSO:

O JUIZ DEU MORAL AO JUVENTUS

ENTRE OS LUSOS

Num ambiente de tristeza, os craques da Portuguesa mostravam-se inconsolaveis. Poucos se arriscavam a falar, mas fomos observando aqui e ali, acabando por obter impressões dos craques lusos a respeito da derrota que conheceram na rua Javari. Ceci, sobre a mesa de massagens, enquanto era atendido por Mario Americo dizia:

"O juiz deu moral prá eles. Amarrou muito o nosso jogo e marcou faltas contra nós que não existiram. E ainda tivemos muito azar, já que poderiamos ter decidido o jogo no primeiro tempo. Tambem, com este gramado ..." O massagista emendou: "Sim, nunca vi tanto azar. Se ainda tivessemos jogado mal! Hoje não quero saber de nada. Estou com vontade é de brigar!" Adiante, estava Airton. Um diretor luso dirigiu-se a ele e indagou o que tinha havido quando fôra chamado atenção pelo juiz.

O craque respondeu: "Não sei o que houve. Não posso explicar. O Julio centrou a bola, que foi ao travessão. Nisso o arbitro apitou. Qualquer coisa que não pude precisar. Num gesto instintivo, levei as mãos à cabeça, lamentando comigo mesmo mais um lance perdido. Não foi gesto de desrespeito. Mas o arbitro veio correndo, chamou-me atenção e mandou anotar meu nome". Julio, perto, confirmou com a cabeça. Os demais craques se abstinham de fazer comentários. Somente ainda ouvimos algo a respeito de Mendonça, que dizia que voltara jogando muito.

ENTRE OS CORINTIANOS

Quando passavam o tunel que leva aos vestiários, os jogadores do lider foram recebidos por Brandão. Que dizia: "Levantem a cabeça. Nada de cabeça baixa". Depois, foram subindo para os alojamentos superiores, onde conseguimos suas impressões. Luizinho deitou-se em uma cama e explicou o seguinte: "Realmente, fiquei um pouco atrás no principio. Depois resolvi avançar e as coisas melhoraram. Acho que poderiamos ter ganho de mais gols, mas houve um pouco de afobação".

Nonô conversava baixinho com Rafael quando nos aproximamos. E o ponteiro falou à reportagem: "Olhe, quando a gente tem um gol como coisa certa, quando a gente "canta" antes da bola entrar, pode escrever que o chute vai fora. Hoje aconteceu comigo. Perdi um gol, quando a bola tinha tudo para ir para as redes. Mas o que interessa é ganhar. E mais 2 pontinhos foram para o nosso ativo. Fizemos três e poderiamos ter ido além, se tivessemos mantido um pouco mais a calma". Rafael, rindo, confirmou com a cabeça. E depois disse: "Sim. Tanto faz ganhar de 1 ou de 3. O esencial são os 2 pontos. Estou muito contente".

Gilmar brincava com Cláudio no outro alojamento. Porque o ponteiro, segundo pudemos depreender, ganhara um premio. Aproveitamos o ensejo para indagar qual fôra sua mais dificil defesa. A resposta foi: "Todas". Insistimos. E Gilmar retrucou: "Acho que aquela do tempo inicial, num chute de Silas. A bola ia para o angulo. Tive sorte e espalmei. Entretanto, é melhor você mesmo classificar qual a melhor". Idario recebia curativos nos labios e informou que fôra uma cotovelada de Guanxuma. Por ultimo, Alan fez tambem declarações: "Finalmente, creio que aceitei. Tive que cuidar de Nestor, que é metido a manhosa, mas acredito que ele não levou vantagem. A gente precisa dar duro!" Ao que Homero acrescentou: "E como você dá duro, hein Alan?"

ENTRE OS SANTISTAS

O ambiente era de intensa tristeza, entre os santistas. Aquela monotonia foi quebrada quando lá entrou um associado do clube que tentou agredir o avante Valter. Aliás, este elemento declarou, antes dos incidentes: "O gramado do Pacaembu foi o responsavel pela nossa derrota". A uma pergunta do reporter, disse: "Não lancei Carlinhos muitas vezes, porque preferi jogar para o miolo, tentando esplorar a velocidade de Vasconcelos. Infelizmente, o nosso meia contundiu-se e ai morreram as nossas pretensões." Manga estava desolado, com a derrota e com o primeiro tento que sofrera: "O pior está para acontecer. Em Santos, vão me responsabilizar pela derrota. O que fazer. O campo está péssimo".

ENTRE OS PALMEIRENSES

O lance mais agudo verificou-se quando Manuelito deu um safanão em Nelsinho e foi expulso com o adversário por Telemaco Pompeu. Tão logo isso aconteceu, correu rapidamente para o tunel não querendo prosa com ninguém. Mesmo assim, disse a um microfone e ao reporter: "Esse Nelsinho é um cavalo". E foi tomar banho. Logo depois vinha o sambentista e falava: "Atingi Manuelito e ele revidou intempestivamente. Creio que se descontrolou. Eu nada fiz para ser expulso". Nos vestiários todos estavam contentes, Aimoré comentava o resultado e dizia das dificuldades nas seguintes palavras: "Essa gente não deixou o ataque jogar bola". Humberto não queria nada com ninguem.

ENTRE OS SAMPAULINOS

A vitória sobre o Santos foi festejada, isto porque a torcida e os jogadores sentiram o progresso técnico do conjunto. Alfredo, como sempre, solicito reafirmou o que dissera anteriormente: "As meias descidas me deram mais sorte". Gino falava da colocação do Santos nos seguintes termos:" O Santos veio bem classificado e trouxe uma torcida grande para aplaudi-lo. Eles tem um bom futebol.

São perigosos e muito rápidos. "O São Paulo está jogando muito". Dino também endossou as palavras dos companheiros. Marcel Klasco abraçava os seus pupilos e Leonidas, embora um pouco reservadamente, evidenciava a sua euforia, conversando com os "graduados".

AQUELE TERCEIRO GOL DEU RAIVA

Apesar dos 2 a 0 contra, o XV de Jaú ainda lutava muito e até ameaçava o Corintians. Foi quando veio aquele centro da direita e Paulo mandou a cabeçada. Cláudio segurou e largou para dentro da meta. Almir, na pequena area, meteu as mãos na cabeça e batendo os pés gritou: "Não, não, não! Que castigo!" Olhamos para o centro do campo e na ocasião e vimos Guanxuma esboçar uma carreira para a sua área, mas resolveu ficar onde estava.

Ribamar virou as costas para o arco e foi se dirigindo para o centro da cancha, meneando a cabeça. Lá na frente, Silas e Adãozinho olhavam com as mãos nas cadeiras. Lamentavam e maldiziam, em silencio, o terceiro gol, que ditava definitivamente a sorte da luta. Enquanto isto, Paulo pulava de contentamento. E botava as mãas para o ar, fechadas, como se dissesse: Até que enfim. Como custou!

O CICLISMO BRASILEIRO NO PANAMERICANO

Desde 1938, quando se disputou em Santiago, do Chile, o segundo Campeonato Americano, os ciclistas brasileiros não tem deixado de concorrer a nenhum compromisso internacional, procurando por esse caminho uma maior aproximação com seus co-irmãos da América, e a oportunidade de que atletas e dirigentes pudessem aumentar os seus conhecimentos. Essas tem sido as unicas razões para que uma e outra vez a Confederação Brasileira de Desportos, tenha brindado o seu aporte economico que até o presente não tem tido outro prêmio que o correto comportamento dos seus representantes.

Mais este ano, no ano do IV Centenário de São Paulo, as coisas mudaram bastante para o bem do desporte brasileiro. O Ciclismo essa "cinderella" que ano a ano chegara de mão estendidas para que sua mãezinha a C B D lhe desse uns "cobres" para dar uma volta no carroussel de Montevideo ou Santiago, hoje ofereceu a grande alegria de ter ganho dois titulos no 5.o Campeonato Americano, disputado há poucos dias em São Paulo.

Frente a tal acontecimento estamos certo que o Ciclismo terá um lugar privilegiado nessa embaixada que estará presente na formosa cidade do México. Em virtude desses titulos conquistados esperamos que em defesa dos mesmos nossas autoridades se disponham ja a preparar devidamente a nossa turma que hoje como nunca tem por diante a grande responsabilidade de defender esse prestigio que como verdadeiro presente de Natal tem sabido brindar o nosso ciclismo os extraordinários campeões americanos, Anesio Argenton e Cláudio Rosa.

BICICLETAS
PARA HOMENS
BICICLETAS
PARA SENHORAS
BICICLETAS
PARA CRIANÇAS
BICICLETAS
DE TODOS OS TIPOS
BICICLETAS
DE TODOS OS MODELOS
BICICLETAS
PELOS MELHORES PREÇOS
H. BIANCHINI & CIA. LTDA.
Av. Ipiranga, 688 - Sao Paulo
Fones: 34-5635 e 34-2834

NOTICIARIO INTERNACIONAL

1955 promete ser um ano prodigo para o ciclismo americano. Dando uma olhada no programa conhecido dos diversos paises filiados na Confederação Americana de Ciclismo, teremos o seguinte calendario internacional para o proximo ano.

De 22 de Janeiro a 13 de Fevereiro — 5.a Volta da Colombia.

De 20 a 27 de Fevereiro — 1.000 milhas orientais (Uruguai)

Março — Jogos Panamericanos no Mexico.

1 a 10 de Abril — 13.a Volta do Uruguai.

Agosto — Campeonato Mundial de Ciclismo (Romaõ) ao qual correrão varios paises americanos.

Setembro — 2.a Volta do Atlantico (Folha da Noite)

Outubro — Campeonato Americano Extra (Federação Ciclistica do Chile, comemorando o seu cinquentenario)

Novembro e Dezembro — 6.o Campeonato Americano de Ciclismo (Venezuela ou Colombia).

Devemos destacar que tambem a Venezuela e o Chile estão programando a sua respectiva volta, faltando neste calendario a data da Segunda Volta de Porto Rico, que foi ganha pelo colombiano Ramon Hoyos.

Um Convite a uma boa compra
VISITE AGORA
as LOJAS COMERCIAL BRASILEIRA
variadíssimo sortimento - preços vantajosos - grandes facilidades de pagamento
TV EM 20 PAGAMENTOS
COM A ENTRADA QUE LHE CONVIER!
45 MODELOS — de mesa, console e combinados, até 27"
As melhores marcas
A PARTIR DE
Cr$ 23.500,00 (21")
FILMADORES KEYSTONE 16 mm. - PROJETORES SONOROS - MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS - FILME VIRGEM E EQUIPAMENTO P/ CINE-FOTO DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS
Também em suaves mensalidades
Rádios - LP - Pianos e Harmônicas - Bicicletas e Motocicletas - Brinquedos - Refrigeradores - Máquinas de Costura - Máquinas de Lavar - Tudo para o Lar
Lojas COMERCIAL BRASILEIRA
Sempre em dia com o que há de mais moderno
Pr. da República, 478 - Tel. 35-7191 • Pr. da República, 166 - Tel. 36-8619
Em Santos: Pr. dos Andradas, 9 e 10 - Tel. 2-2174
Rua Fernão Dias (Edif. Parque Balneário) - Tel. 4-1111

Convite da Comissão:

VAMOS «DOPAR» OS PARELHEIROS ?

J. E. Silva Lima, por haver "dopado" DESCAMPADO, foi premiado com umas feriasinhas... — A atitude inexplicável da Comissão de Corridas — Os ternos "dois pesos e duas medidas" — Tapando o sol com a peneira — Onde o crime compensa...

Há poucos dias atrás, tomamos conhecimento da punição sofrida pelo treinador J. S. Silva Lima que, por haver ministrado estimulantes proibidos ao potro Descampado, foi suspenso pela Comissão de Corridas pelo tempo de três meses... Na realidade, se apenas agora tratamos do assunto, isso se deve ao fato de havermos perdido o habito de ler as resoluções da douta Comissão, cuja finalidade parece ser apenas a de aplicar multas e uma ou outra suspensão por alguns dias... Há tanto tempo não se registra um caso de "doping oficialmente comprovado" no Hipodromo Paulistano que, francamente, não esperavamos nos deparar com um caso semelhante... O custoso e complicado laboratorio do Jockey Club, que pelo menos vinha registrando resultados duvidosos, há varios meses nem estes frutos preliminares vinha mais acusando... São os misterios que existem por trás da cortina joqueiclubeana que muita gente já tentou inutilmente decifrar...

O SFATOS

Descampado acusou subitas melhoras. Não tardou a ganhar o belo estilo. Concluiu-se que o potro, passando pela chamada "idade evolutiva", havia sofrido uma natural transformação benefica em seu organismo, adaptando-se com perfeição à raia de grama. Todavia, o que se passara era coisa muito diversa: estava "dopado" e para que isso ficasse comprovado, imaginamos a quantidade monstruosa de estimulante que seu treinador lhe ministrou... A sapiente Comissão, reunida então, resolveu tomar "energicas medidas": punir J. S. Silva Lima, suspendendo-o por três meses... Para nós, essa punição não passa de um premio, pois esses tais noventa dias de inatividade proporcionarão ao cuidador criminoso um repouso reconfortante... Por um crime de tamanha magnitude, por haver cometido o maior de todos os, nem mesmo sabe distinguir nem sequer sabe equiparar os casos a fim de enquadra-los no Codigo de Corridas, um feixe de grante injustiça da Comissão que os crimes que as diretrizes turfisticas qualifica, J. S. Silva Lima ficará inativo por três meses... São coisas como estas que revoltam aqueles que apreciam o turfe, que fazem com que o publico fique predisposto contra as autoridades turfisticas e, na primeira ocasião que se apresente, se manifeste ruidosa e perigosamente no hipodromo!

ERROS ETERNOS

E a Comissão continua errando eternamente! O pior é que comete reiteradamente os mesmos "enganos", fazendo com que o observador acabe por deixar de lado a hipotese de erro para pensar em desonestidade, e ninguem, nem mesmo os srs. Comissarios — unicos culpados disso — poderá impedi-lo del pensar assim. J. S. Silva Lima, cuidador reconhecidamente desonesto, reincidente no crime de "doping", foi punido por três meses. Enquanto isso, Antenor de Freitas, por igual falta, está amargando uma punição imensamente maior... Não estamos querendo defender o Antenor; Deus nos livre! Estamos apenas pondo em evidencia a flaleis repleto de falhas, que bem poderia ser refundido sob os cuidados de um autentico jurista. Da forma como as coisas andam, não admira que haja tantas irregularidades em Cidade Jardim. Os iniludiveis "instintos maternais" da Comissão de Corridas, é um autentico convite ao crime. No Hipodromo Paulistano pode ser amplamente aplicado a antonimo do celebre ditado — "O crime não compensa", e talvez seja mesmo o unico lugar no mundo onde agir com desonestidade trás beneficios...

UM "TIRO" INCRIVEL

O potro QUIZUNGO foi o "herói" de mais uma das célebres "bochachadas" com que os profissionais de Cidade Jardim costumam brindar os apostadores e, realizada às vésperas do Natal, tem o irônico sabor de "presente de grego"...

Com efeito, o filho de Heliaco e Veneziana correra anteriormente apenas duas vezes, entrando em dois ULTIMOS; no sábado, apesar de tais provas de nulidade locomotora, o pupilo de José Nascimento atuou com tal desenvoltura, que acabou ganhando de um a outro extremo, após haver imprimido um "train" violento na primeira parte do percurso, o que não o impediu de resistir em toda a reta final ao assédio de Fusarium, levado por um joquei de parcos recursos como W. Mazalla...

Bem sabemos que o aludido potro ficou parado algumas semanas; todavia, isso não pode servir de eterno escudo para as patifarias dos treinadores. A Comissão precisa por um paradeiro nisso. Ninguem pode admitir que um potro melhore tanto em tal espaço de tempo, tanto mais que a inatividade, de forma alguma, poderia ter-lhe resultado benéfico. Enfim, a vitória de Quizungo foi um "tiro" iniludivel.

MANCADAS DA COMISSÃO

Porque razão a Comissão de Carridas fez correr os primeiros páreos de domingo em raia de grama pesada?... Ninguem soube explicar o fato... E' amplamente reconhecido a impraticabilidade do tapete verde anormal, onde animais e joqueis atuam sem nenhuma segurança. Assim, fazendo correr na relva as provas iniciais do programa, a Comissão demonstrou de duas uma: ou agiu por teimosia — e o pior cégo é aquele que não quer vér... — ou então por interêsse proprio ou de terceiros... Outra não pode ser a conclusão.

Gonzalez vs. Pierre

A luta entre os excelentes joqueis Luiz Gonzalez e Pierre Vaz vai em seu climax. Apenas uma semana falta para o término da temporada e o bridão chileno vai com uma vitória (69) apenas à frente do freio nacional (8). Gonzalez montou apenas na ultima sabatina, ganhando com PITÚ, ao passo que Pierre triunfou no domingo por intermedio de NEW WONDER, GRIMPA e CIBOULETTE, tirando bóa diferença. Este final vai ser de empolgar!

ANOTANDO E PREVENINDO

FINTA reapareceu muito despistada e acabou ganhando de ponta a ponta, em galope largo...

ROSE CROIX e BABINA tiveras atuações suspeitissimas.

MISS CENTENARIO foi prejudicada na entrada da reta, do que resultou a vitoria de INGAY...

F. COSTA, após haver passado a joquei, ficou pior! Esse fenomeno tem se sucedido tambem com varios outros profissionais, como Osorio e L. B. Gonçalves...

SELVAGEM foi muito mal corrido pelo Costinha...

DOM RENATO voltou devidamente preparado para uma "explosão", mas foi infeliz, portando-se mal em seu dorso o Pinheirinho...

QUE ""tiro" o de QUIZUNCO! Com isso, Mario de Almeida que contava na certa com a vitoria de FUSARIUM, ficou a ver navios, o que aconteceu também com SEI-LA'...

JAMBOU correu muito pouco. Talvez tenha se dado mal na raia pesada. Não é um potro são...

J. P. SOUZA anda irreconhecivel! Como correu mal o cavalo HERANGER! "Encaixotou-se" ficou muito para traz e quando a carreira estava perdida, avançou...

EM TROCA, as milagrosas melhoras do cavalo GRIEG estão reclamar da Comissão de Corridas um exame menos benevolente...

SE A DISTANCIA fosse maior, teria vencido DENDE, que voava no final...

PUSERAM o tal de Sobral na S A T A R A S T A — naturalmente queriam pule alta... — e a potranca nunca correu tão pouco! Tambem parecia que o joquei argentino ia cair a qualquer momento...

PITU' ganhou graças à classe do Gonzalez, que soube deixar passar GALACTITE na curva, e recuperar a ponta na entrada da reta. PARAMARIBO trazia a mesma ação que o ganhador, mas avançou antes...

GAY DUTY foi a favorita! Não adianta, pois esta só ganhará quando ratear muito...

QUE CARREIRA belissima ganhou o aprendiz Xavier com a GRACEFUL! Portou-se como um mestre e que linda tocada tem o menino!

P E N S I L V A N I A, PIEMONTE e GUACYRON foram apenas para "os italianos"...

COM QUE facilidade ganhou a estreante GRIBA! Mostrou ser digna filha de Estirpe...

LUIZ DIAS parece ter corrido a egua CORONA apenas para constar... Vindo de muito longe, a defensora do Stud Seabra ainda foi segunda. Teria vencido, melhor corrida...

FLUOR, pessimamente corrido pelo F. Pereira brigou estupidamente com SYDNEI — acabou cedendo a NEW WONDER o primeiro posto...

O STUD SEABRA sempre dando foras: CURSAAL fez "forfait" inutilmente, pois BORGHESE acabou sendo retirado. Assim, foi-se uma carreira "na boca"...

RETROSPECTO de HALLAO? Pois não: 5.o em 9 na mesma raia e turma... 9.o em 9 e 9.o em 12...

UMA NOVA EDASTRIA

(Escreve JAFFAR)

Assistimos o G. P. "Cidade de Montevidéo", convencidos de que Edastria iria produzir uma atuação das melhores, pois não levaramos em conta seu recente fracasso no "Comparação", quando baqueou ante as potrancas de três anos, a quem dispensara boa vantagem em peso. Todavia, não foi a carga que determinou o seu insucesso, pelo menos a nosso entender, pois o que nos parece estar determinando uma campanha repleta de altos e baixos, com referencia à filha de Pizarro, é a pessima orientação a que vem sendo submetida por seu cuidador, que esgota-a em trabalhos. Ora, vindo de uma atuação real, Antonio Pezza não trabalhou-a, do que resultou a disposição da defensora do Conde Penteado nos mil e oitocentos metros de ontem.

A vantagem em peso que Edastria levou das estrangeiras em nada desmerece sua atuação, pois em ocasiões anteriores já provou que não teme concorrentes de outros paises, como aconteceu nos dois mil e quatrocentos metros da tarde de vinte e cinco de janeiro ultimo, quando bateu um lote numeroso de otimas corredoras entre as quais contava-se Impresica, Extra e a propria Jubilosa, uma das melhores eguas argentinas.

No "Cidade de Montevideo", muito bem corrida pelo Salomão Ferreira, Edastria acompanhou o "train" movido pela ligeira Backlash — que não foi demasiadamente violento — para dominar a filha de Badruddin, assim que a reta final foi abordada, sem a menor dificuldade, rumando para o disco no mais puro dos galopinhos. Para que se tenha uma idéia da facilidade com que venceu Edastria, basta relatarmos que, antes mesmo da reta final, Salomão já vinha olhando para traz, pois bem percebia que Backlash pontearа com ação debil...

Tecnicamente contado, o G. P. de domingo ultimo muito deixou a desejar, principalmente porque a Comissão de Corridas incorreu em grave erro — com o agravante de constante reincidencia — não determinou a transferencia da disputa para a raia de areia, onde o embate haveria de ser muito mais empolgante, valioso e interessante.

senhora! EIS A NOVA FIEL-COPA

• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintada em estufa, num branco e brilho purissimo.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
• Bonderizada contra ferrugem.

• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS económica e aperfeiçoada.

FIEL COPA — Simbolo de Durabilidade

MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.
Rua Cachoeira, 670 - Fones: 9-5544 - 9-5546

COMPLEXO OU MEDO ?

VALTER ARRUINOU O SANTOS NOVAMENTE

TEXTO DE **Antonio Guzman**

Poderiamos iniciar este comentario, dizendo que Valter foi a peça irregular de uma maquina que tão bem vinha trabalhando neste campeonato e, que, infelizmente, por motivos extranhos e imprevisiveis começou a falhar, recuando e chamando sobre si, reparos urgentes, cabiveis no caso, para que ele volte a desenvolver-se naturalmente e sem auxilio de uma peça de adaptação, que não se enquadre ao seu sistema.

Antes do prelio, conversamos com Valter que deixou antever a sua vontade de brilhar intensamente contra o São Paulo, o mesmo São Paulo que lhe e fatalista, o mesmo tricolor que já lhe causou tantos e tantos aborrecimentos em sua carreira profissional, com as mentiras maléficas e mal intencionadas de pessoas alheias ao clube da Vila Belmiro.

Pois bem. Foi ainda uma vez o fabuloso e incomparavel Valter, o principal culpado do tropeço santista, jogando mal e, principalmente ,errado, completamente errado, sem obedecer a um esquema no gramado, sem sentido de conjunto, jogando à base de passes curtos que chegaram a irritar ,tendo, ainda, contra si a falta de espirito, garra, sangue, chegando em muitas ocasiões a dançar o "ballet" num campo horrivel, improprio para a pratica do futebol, outro fator estranho que conspirou contra a conduta do Santos, cujo quadro é composto por moços que praticam um futebol de alta categoria, leve, insinuante e que num campo pesado, certamente, levou sensivel desvantagem, jamais adaptando-se a ele.

O Santos vinha mantendo vantagem no duelo com o ataque santista e, mesmo a falta de um meia de ligação que pudesse trabalhar conjuntamente com Urubatão, vinha sendo suprida pela vontade e "garra" dos defensores santistas, ate nascer aquele tento desastre de Teixeirinha, que arrefeceu um pouco o animo dos santistas. Dai por diante, cresceram os sampaulinos, moralmente superiores aos praianos, que não conseguiam se encontrar, principalmente o seu ataque, que desde o principio deixou bem claro que jamais poderia adaptar a um terreno demasiadamente pesado para eles, que sempre jogaram um futebol fino, com passes curtos e com deslocações excessivas.

ENTREGOU-SE AO SISTEMA

O segundo tempo, foi quase identico ao primeiro, no sentido analitico. Valter jogando "miudinho" e deixando Carlinhos abandonado completamente, deu um campo aberto para Alfredo se infiltrar e nasceram, justamente, dos pés do centro medio titular ,as avançadas do tricolor, com Dino, formando o "peão" no meio do gramado com o libertado homem da intermediaria do São Paulo. De nada poderiam valer os esforços dos outros atacantes, pois a cada descida encontravam sempre bem colocados os sampaulinos, que tiveram sua missão facilitada pela maneira erronea de um só jogador do Santos, chave do quadro, cujas falhas foram bem esploradas e que no final custaram bem caro ao gremio da Vila Belmiro. Como era possivel num campo pesado, um jogador lançar num horrivel lamaçal, um seu companheiro? Nunca, jamais!

Num gramado (?) igual ao atual do Pacaembu, num dia de chuva, o certo e justo era jogar um futebol pratico, sem classe, sempre em profundida, no que concerne ao ataque, enquanto a defesa, aliás atuou corretamente, caberia o papel de dar chutões, ficando à cargo de Formiga e Urubatão, o trabalho de jogar bolas para os avantes correrem. Bem poucas vezes isso ocorreu, porque a lentidão de Alvaro e a contusão de Vasconcelos, juntando a pessima atuação de Valter, impossibilitaram melhor desenvolvimento daqueles dois valores, cabendo aqui, um merito extraordinario ao centro medio Formiga, sem duvida, para nós, a principal figura do gramado, positivando mais uma vez o ponto de vista já firmado por este cronista, de que o jovem chefe de medios do Santos, é, indiscutivelmente, o que de melhor temos no futebol brasileiro.

VOCÊ SABIA ...

... que o primeiro encontro que o Ipiranga disputou na APEA foi em 1914, contra o Paulistano, no Velodromo, tendo perdido por 3 a 1,

... que em 1919, 20 e 21, paulistas e cariocas disputaram nada menos que 8 jogos entre selecionados, sendo que os bandeirantes não sofreram uma unica derrota?

O CRAQUE DO CENTENARIO!

DE SORDI
176
PONTOS

Continua a luta pelas primeiras classificações e a sua intensidade aumentou nessa fase final do campeonato. De Sordi estava na liderança, isto é, vinha sendo o maior homem do certame com uma soma apreciavel de pontos, ou seja 153,5. Agora, nesta rodada ganhou mais 19,5 pontos. 9,5 pela inclusão na seleção da rodada e mais 10 pontos pela Galeria dos Maiorais. Assim sendo, totaliza atualmente a soma de 173 pontos, com os quais se distancia na primeira colocação. Na realidade seus meritos são grandes e a posição lhe cabe com inteira justiça.

O segundo colocado é Helvio do Santos. Tinha 151 pontos e ganhou nota 7 nesta rodada com a qual totalizou 158 pontos, soma tambem expressiva. Portanto, a luta para a primeira colocação, está atualmente entre estes dois craques mas outros ainda poderão entrar no pareo já que os vem seguindo de perto e com legitimas aspirações de se tornarem o craque do Quarto Centenario. Essa primazia, entretanto, pertence parcialmente a De Sordi.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . . 3 XV DE JAU' . . . 0 Local: Pacaembu (pela manhã)	CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Idario, Goiano e Roberto; Claudio. Luizinho, Paulo, Rafael e Nonô. XV DE JAU' — Claudio, Japonês e Almir; Zezinho, Ribamar e Osni; Nestor Hermes, Silas, Adãozinho e Guanxuma.	Luizinho (29'), Roberto (40') e Paulo (76').	Cr$ 196.140,00 Juiz: Estebam Marino (regular)	Roberto deixou o campo, fortemente contundido, mas regressou em seguida	O Corintians enfrentará o São Bento, o XV de Jaú o Juventus.
PALMEIRAS . . . 2 S. BENTO . . . . 0 Local: Parque Antartica (sabado)	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Cação; Valdemar Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney Jair e Rodrigues. SÃO BENTO — Narciso, Walace e Lamparina; Elpidio Saverio e Diogo; China, Zé Carlos, Bota, Dema e Nelsinho.	Rodrigues (38') e Valdemar (76').	Cr$ 66.520,00 Juiz: Telemaco Pompeu (bom)	Manuelito e Nelsinho foram expulsos do gramado aos 32 minutos do segundo tempo.	O Palmeiras jogará contra o XV de Piracicaba, enquanto o São Bento preliará frente ao Corintians.
LINENSE . . . . 3 GUARANI . . . . 2 Local: Lins.	LINENSE — Herrera, Rui e Eeldir; Geraldo, Frangão e Julião; Alfredinho, Castro, Washington Lanza e Alemãozinho. GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; James, Clovis e Henrique; Fifi, Augusto, Manduco, Piolim e Ismar.	Alfredinho (12'), Washington (14'), Alfredinho (41'). Fifi (12') e Ismar (25).	Cr$ 28.940,00 Juiz: Pedro Calil (regular)	O Guarani vencia na primeira fase por 2 a 0. Em bonita reação o Linense marcou três gols na segunda fase.	O Linense jogará em Bauru contra o Noroeste, enquanto o Guarani receberá a visita do São Paulo.
S. PAULO . . . . 2 SANTOS . . . . . 0 Local: Pacaembu.	SÃO PAULO — Poy, Clelio e De Sordi; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Gino, Zezinho Dino e Teixeirinha. SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatão; Carlinhos, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tito.	Teixeirinha (9') e Gino (87').	Cr$ 322.045,00 Juiz: Mario Viana (bom)	Vasconcelos contundiu-se na primeira fase, passando a jogar na ponta esquerda.	O São Paulo enfrentará o Guarani, em Campinas, enquanto o Santos preliará no Pacaembu, contra a Port. de Desportos
JUVENTUS . . . 3 PORT. DESPORTOS . . . . . . 1 Local: Rua Javari.	JUVENTUS — Bandeira, Giancoli e Mendonca; Nicolau, Ferreira e Bonfiglio; Marucci, Tito, Amorim, Nenê e Bernardi. PORT DESPORTOS — Lindolfo, Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Airton Ipojucan, Zé Amaro e Osvaldinho.	Osvaldinho (9'), Nenê (41'). Amorim (65') e Bernardi (77').	Cr$ 88.895,00 Juiz: Carlo Otonelo (rgular)	O Juventus teve um gol anulado por impedimento.	Os lusos enfrentarão o Santos, o Juventus jogará contra o XV de Jaú.
PONTE PRETA . 3 NOROESTE . . . 1	PONTE PRETA — Andu, Derem e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho Bibe e Jansen. NOROESTE — Aldo, Osvaldo e Pirani; Nelson Faria, Mingão e Amaro; Lanzoninho, Zeola, Rebolo, Ranulfo e Colombo.	Zeola (26'), Nininho (41'). Baltazar (44') e Nininho (78).	Cr$ 26.095,00 Juiz: João Etzel (bom)	O zagueiro Pirani, do Noroeste, foi expulso de campo aos 65 minutos por ter agredido o avante Noca.	O Noroeste jogará contra o Linense, em Bauru. A Ponte preliará no Parque Antartica diante do Ipiranga.
XV DE PIRACICABA . . . . . 0 IPIRANGA . . . . 0 Local: Piracicaba,	XV DE PIRACICABA — Canarinho, Pepino e Salvador; Biguá, Tanga e Olavo; Braguinha, Guerra, Xixico, Roque e Nelsinho. IPIRANGA — Valentino, Belmiro e Mario; Riberto, Noronha e Reinaldo; Feijão, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.	Não houve.	Cr$ 16.540,00 Juiz: Pablo V. Vaga (bom)	Riberto, no segundo tempo, cometeu penalidade maxima maxima que, cobrada por Roque foi defendida por Valentino.	O Ipiranga receberá a visita da Ponte, enquanto o XV jogará contra o Palmeiras.

PAGINA do INTERIOR

ARQUIVANDO A RODADA

Eis os dados dos jogos, relativos a primeira rodada do campeonato da Segunda Divisão:

SERIE NOBREGA

Paulista 1 vs. America 4

Local: Araraquara

Juiz: Norberto Rodrigues de Paula

Renda: 10.000,00

Tentos de Vaguinho (2), Lero e Silas, para o America e Tom Mix para o Paulista.

Primeira fase: 2 a 1 para o America

Paulista: Edson, Ferraz e Bruno; Catô, Badê e Ego; Didier, Lourenço, Teixeira, Canhotinho e Tom Mix

America: Toninho, Tati e Martins; Tuca, Gamba e Dicão; Melinho, Vaguinho, Lero, Osmar e Elias.

Botafogo 1 vs. Comercial 1

Local: Campo do Botafogo

Juiz: João Batista Laurito

Renda: 149.000,00

Tentos de: Mairiporã (Comercial) e Americo (Botafogo)

Primeira fase: Comercial 1 a 0

Botafogo: Enio; Mexicano e Kellé; Diogenes, Oscar e Nascimento; Dorival, Neco, Ponce, Americo e Fernando

Comercial: Mario; Toninho e Sula; Assunção, Bié e Laercio; Sigolo, Ademar, Mairiporã, Maneca e Cliver.

SERIE PIRATININGA

Portuguesa Santista 7 vs. Velo 2

Local: Santos

Juiz: José De Vitis Silva

Renda: 4.380,00

Tentos de: Pagão (4), Claudio (2) e Afonsinho, para a Portuguesa e Zé Maria e Tito Livio para o Velo

Primeira fase: Portuguesa 3 a 1

Portuguesa: Barbozinha; Guilherme e Pinduca; Paquetá, Cornelio e Daltro; Afonsinho, Helio, Pagão, Claudio e Nando

Velo: Cabeção; Celso e Salvador; Crioulo, Tana e Nilton Jorge; Zé Maria, Tito Livio, Araraquara, Dido e Petronilho.

Taubaté 4 vs. São Bento 0

Local: Taubaté

Juiz: André Garcia Martins

Renda: 14.900,00

Tentos de: Minelli (2) e Berto (2)

Primeira fase: 3 a 0

Taubaté: Sergio; Rubens e Porunga; Cam-Cam, Zé Amero e Ivam; Alcino, Antoninho, Benedito, Berto e Minelli

São Bento: Gibi; Louro (Agostinho) e Cidoca; Fiotti, Falco e Lanzudo; Osvaldinho (Louro), Agostinho (Osvaldinho), Rato, Acosta e Fortaleza.

Radium 3 vs. Paulista de Jundiaí 1

Local: Mococa

Juiz: José Trabold

Renda: 4.600,00

Tentos de Alipio, Carrega e Rui para o Radium, e Sacadura para o Paulista

Primeira fase: 1 a 1

Radium: Brazão; Tomaz e Jorge; Nego, Hamilton e Agnaldo; Bagunça, Rui, Carrega, Vicente e Alipio

Paulista: Nicanor; Gaucho e Martinelli; Armando, Pedrinho e Bigode; Alvair, Benê, Sacadura, Conti e Moreno.

SERIE ANCHIETA

Araçatuba 2 vs. Marilia 2

Local: Araçatuba

Juiz: Adino Pesquiera

Renda: 42.000,00

Tentos de: Fernando e Gomes para o Araçatuba e Cezar e Doquinha para o Marilia

Primeira fase: Araatuba 1 a 0

Araçatuba: Hugo; Pedro e Wander; Abilio, Fernando e Saraiva; Alfredinho, Miltinho, Gomes, Claudinho e Helio

Marilia: Anibal; Nelson Teixeira e Atilio; Artur, Valente e Luiz; Cilno, Ditinho, Cezar, Doquinha e Raul.

Tupa 2 vs. Corintians de Prudente 0

Local: Presidente Prudente

Juiz: Wladimir Alexandrov

Renda: 17.800,00

Tentos de: Cabelo (2)

Primeira fase: 0 a 0

Tupã: Sorocaba; Geraldo e Barros; Marinho, Acosta e Benitez; Elisson, Mendonça, Cabelo, Ceci e Henrique

Corintians: Caladas; Dario e Primo; Nô, Tião e Maurinho; Carlinhos, Edson, Castilho, Dantana e Siqueira.

Bauru 4 vs. Prudentina 2

Local: Bauru

Juiz: Sebastião Mayriques

Renda: 3.000,00

Tentos de: Calixto (3) e Amado, para o Bauru e Selo (2) para o Prudentina

Bauru: Veco; Dinho e Xandu; Dalmo, Barranco e Alipio; Tito, Amado, Calixto, Sinasi e Pedrinho

Prudentina: Nenen; Messias e Franco; Waldemar, Joãozinho e Jaci; Indio, Chiquinho I, Selo, Chiquinho II e Divino.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE ANCHIETA

1.o) Tupã, Bauru e Garça . . 0
2.o) Marilia e Araçatuba . . 1
3.o) Prudentina e Corintians 2

SÉRIE NOBREGA

1.o) America, Ferroviaria e Rio Preto 0
2.o) Botafogo e Comercial . . 1
3.o) Paulista de Araraquara . 2

SÉRIE PIRATININGA

1.o) Taubaté, Portuguesa e Radium 0
2.o) Paulista de Judiaí, Velo e São Bento 2

Na sexta-feira apresentaremos um balancete completo da Segunda Divisão, com todos os dados.

Bola Furada

Etapa cumprida, campeonato iniciado. Até que enfim. E, como foi a rodada? MUNDO ESPORTIVO vai fazer uma cobertura completa e interessante do Campeonato da Segunda Divisão. Com secções curiosas e uteis que manterão o leitor sempre a par de todo o movimento da hinterlandia. Confessamos que temiamos pela sorte do jogo de Ribeirão Preto. Porque, informaram-nos daquela cidade, os torcedores estavam até apostando na quantidade das brigas que iam surgir! Felizmente nada aconteceu. O jogo foi normal, com muita disciplina entre os vinte e dois jogadores. Muito boa a arbitragem de João Batista Laurito no primeiro periodo, caindo um pouco na segunda fase.

Porem, os riberopretanos tiveram a convicção, a confiança, de que ali estava um juiz honesto. Poderia errar, como errou, mas humanamente, sem más intenções. Citamos o fato apenas como exemplo. E pedimos aos amigos do interior que colaborem com o departamento de arbitros da Federação. Jamais levantem calunias. Acusem os erros à Federação, esportivamente, através de oficios educados. De uma colaboração mutua nascerá a melhoria constante das arbitragens. Na primeira rodada os resultados foram normais. Venceram os favoritos. Os que realmente tinham quadro brilharam. Vamos torcer para que o magnifico campeonato do interior, tão bem iniciado, vá até o final sem casos, sem brigas, sem atropelos. Como nesta primeira rodada, tão estupenda quanto calma. Parabens aos vitoriosos. Os derrotados que ergam a cabeça para a proxima!

MILTON CAMARGO

TUDO... OU NADA!

A SENSAÇÃO DA RODADA — Foi sem duvida o empate conseguido pelo Marilia em Araçatuba. Notem que teimamos em valorizar o feito do MAC porque sabemos perfeitamente da capacidade do conjunto araçatubense. E um empate nessas condições tem sabor de vitoria. Foi, sem duvida, a sensação da rodada!

A GRANDE DECEPÇÃO — A goleada sofrida pelo Velo. Decepcionou inteiramente o onze rioclarense. Notem os leitores que sabia-se de antemão que a Portuguesa venceria facilmente. Mas, não se poderia julgar que o Velo fosse cair tanto ao ponto de perder de 7! Foi o Velo a grande decepção desta primeira etapa.

DEZ PRA' ELES! — Merecem destaque especial na primeira rodada do campeonato da Segunda Divisão os seguintes jogadores: MARILIA — Anibal, Luiz e Cezar. ARAÇATUBA — Abilio, Pedro e Gomes; CORINTIANS — Primo, Nô, Tião e Carlinhos; TUPA — Sorocaba, Barros, Acosta, Elisson e Cabelo; PAULISTA — Edson, Lourenço, Canhoto e Ferraz; AMERICA — Gamba, Vaguinho, Osmar e Tuca; BOTAFOGO — Diogenes, Dorival, Neco e Americo; COMERCIAL — Mario, Sula, Toninho, Assunção e Mairiporã; PORTUGUESA — Cornelio, Claudio, Pagão e Helio; VELO — Cabeção, Araraquara, Tito Livio e Nilton Jorge; TABAUTE' — Cam Cam, Zé Americo e Minelli; SÃO BENTO — Falco e Gibi; RADIUM — Alipio, Carrega, Himalton e Brazão.

ZERO PRA' ELES! — Eis a relação dos valores negativos da rodada: MARILIA — Raul; ARAÇATUBA — Saraiva; CORINTIANS — Caladas; TUPA — Henrique; AMERICA — Dicão; PAULISTA — Didier; BOTAFOGO — Fernando; COMERCIAL — Ademar; PORTUGUSA — Pinduca; VELO — Celso, Salvador, Cioulo e Tana; TAUBATE' — Benedito; SÃO BENTO — Luro; RADIUM — Tomaz.

Notem que muitos que estão na relação dos valores negativos não chegaram a comprometer inteiramente. Apenas foram os mais fracos de seus conjuntos. Não focalizamos valores dos clubes cujas informações não chegaram em tempo às nossas mãos.

ACERTAMOS — Nossos prognosticos em torno da primeira rodada foram quase perfeitos. Inclusive apontando America e Tupã como vencedores fora de casa, chamando a atenção de todos para as possibilidades do Marilia, apesar do favoritismo do Araçatuba. Apontamos o jogo de Ribeirão como o melhor da rodada e ele correspondeu plenamente. Segundo nosso observador, a partida foi magnifica. Tambem "A Grande Barbada" e "O Jogo Duro", estiveram exatos.

ERRAMOS — Quando apontamos o cotejo de Bauru como o pior da rodada, Porque o prelio foi bastante movimentado e emocionante. Note-se que o Bauru estava perdendo e somente graças a uma reação brilhante foi que conseguiu o triunfo final.

FOI ASSIM...

Amigos leitores, foi cumprida finalmente a primeira rodada do campeonato da Segunda Divisão. Rodada normal no setor disciplinar e nos resultados. Aliás, MUNDO ESPORTIVO orgulha-se de haver, em seus prognosticos, apontado com acerto quase matemático os resultados. Vejamos:

SERIE PIRATININGA

EM TAUBATÉ: TAUBATÉ 4 vs. SÃO BENTO DE SOROCABA 0 — Contagem talvez um pouco severa para o bando sorocabano. Mas, a vitoria dos locais era esperada. O Taubaté está com ótimo conjunto (é um dos favoritos) enquanto que o São Bento Bento atravessa ainda fase de entrosamento com varios defeitos no conjunto.

EM SANTOS: PORT. SANTISTA 7 vs. VELO 2 — Para nós esse jogo seria a "barbada da rodada", segundo nossas observações de serxta-feira. Ai está a confirmação. Uma goleada que vem confirmar amplamente as possibilidades da Portuguesa no campeonato do interior. O Pagão andou fazendo misérias na cancha, "comendo a bola". Belo resultado, sem duvida.

EM MOCOCA: RADIUM 3 vs. PAULISTA DE JUNDIAI 1 — Normalissima a contagem de Mococa Vitoria facil do Radium, numa partida de pouca expressão. Aliás, esperava-se mais dos dois conjuntos. Mais entusiasmo e movimentação. Tal não aconteceu, infelizmente. Mas, o Radium mostrou que está caminhando para uma condição ideal.

SERIE ANCHIETA

EM PRESIDENTE PRUDENTE: TUPA 2 vs. CORINTIANS 0 — Vitoria fora de casa na Segunda Divisão tem sempre valor duplo. Belo resultado para o Tupã, apontado por nós como o mais provavel vencedor do jogo. Corintians e Prudentina parece que não podem aspirar nada no campeonato.

EM ARAÇATUBA: ARAÇATUBA 2 vs. MARILIA 2 — Aí está um dos resultados mais expressivos da rodada interiorana. Porque o Araçatuba está muito bem armado, vencia na primeira fase por 1 a 0, só cedendo terreno graças a uma atuação entusiasmante do Marilia. Terá sido talvez a contagem mais valiosa dos visitantes, nesta etapa primeira.

EM BAURU: BAURU 4 vs. PRUDENTINA — Quase que o Bauru sofre a primeira grande decepção do campeonato. Estava perdendo na primeira fase por 2a 0. Reagiu, correu, e acabou ganhando por 4 a 2. Triunfo valorizado por esse motivo.

SERIE NOBREGA

EM ARARAQUARA: PAULISTA 1 vs. AMERICA 4 — Vitoria expressiva mas esperada. Estava no programa, já que não pode haver comparação entre os dois conjuntos. O America nada mais fez que firmar o prestigio que vinha conquistando nos amistosos do interior. Está com bom time e mereceu o triunfo.

OS DONOS DA BOLA!

1 — ANIBAL — O goleiro do Marilia fez miserias na partida de Araçatuba. Seu quadro perdia na primeira fase por 1 a 0, o adversario pressionara, mas lá estava Anibal defendendo tudo. E foi tambem graças ao seu trabalho firme e consciente no segundo periodo, que os companheiros se entusiasmaram, partindo para o empate.

2 — TONINHO — O trio final comercialino foi magnifico. Por mais que o Botafogo insistisse, nada conseguia. Mario, Toninho e Sula formaram uma peça solida e formidavel. O zagueiro direito teve desempenho excepcional. E' o dono da posição dessa primeira rodada.

3 — BARROS — Zagueiro esquerdo do Tupã F. C., herói da jornada vitoriosa de domingo. A defesa toda do Tupã jogou muito bem. Acosta, Marinho e Elissom tambem brilharam. Mas como dono da zaga esquerda está Toninho.

4 — DIOGENES — Medio direito do Botafogo. Foi o maior da defesa do seu clube. Aliás, as qualidades do Diogenes são bastante conhecidas dos interioranos. Lutador, duro mas leal, e muito bom.

5 — CORNELIO — A vitoria da Portuguesa vale como consagração de um plantel que está entrozado. Cornelio, o pivô, jogou como sabe e como pode jogar. Tomou conta do meio do campo, deu um "show de bola" a todos, não falhando em nenhuma ocasião.

6 — LUIZ — Medio esquerdo do Marilia A. C., foi o melhor da intermediaria de seu time, e um dos maiores jogadores em campo. Dai figurar na seleção da primeira rodada. E notem que o Luiz não é estrela do time.

7 — ELISSON — Ponta direita do Tupã, jogador que sempre teve bom desempenho no quadro e que desta feita esteve cem por cento. Cabelo auxiliou-o muito e foi um grande valor tambem. Mas, de uma analise de todos os ponteiros que estiveram em ação, Elisson ganhou o primeiro lugar.

8 — VAGUINHO — Fez dois tentos, o meia do America de Ribeirão Preto, correu, fez tramas incriveis com Lero, e acabou por ser apontado como um dos grandes da jornada. Aliás, isso não é novidade porque o Vaguinho sabe jogar futebol.

9 — PAGÃO — Tirou a barriga da miseria. Fez nada menos que quatro tentos, surgindo já como um dos artilheiros do interior. E não foram só os tentos. Jogou muito.

10 — AMERICO — Meia esquerda do Botafogo. Fez o tento do empate e foi o melhor do seu ataque, bem secundado por Dorival. Valeu sua experiencia, contra um adversario dos mais poderosos.

11 — MINELLI — Não foi dificil arrumar o titular para a ponta esquerda. Ele foi cedido pelo Taubaté, cujo triunfo sobre o São Bento foi dos mais convincentes. Fez dois tentos e acionou seguidamente seu conjunto.

A VOZ DA TORCIDA

VAMOS PEGAR O LIDER NA CURVA!

MUNDO ESPORTIVO colocou-se a campo, mais uma vez, para ouvir a opinião sempre interessante dos torcedores. Assim é que sábado, no Parque Antartica, conseguiu auscultar o ponto de vista do torcedor João Muralha, residente à Rua do Gasometro, 367, no Brás, que nos disse:

O CORINTIANS ESTÁ COM TUDO...

O Jovem Vito Tyrone Luchetti, morador à Rua Benjamin de Oliveira, 270, falou-nos:

"O Corintians está com tudo e não está prosa... Vamos ser campeões do IV Centenario, se Deus quiser. O melhor prelio que assisti em 54, foi Corintians vs. São Paulo, sendo que para mim, Homero é o craque mais regular do certame, cabendo a Alan, o demerito de irregularidade no Corintians. Jair e Bauer, foram os craques de maior cartaz que me decepcionaram este ano. Já não são mais o que eram antigamente, e parece-me que estão mesmo no fim. Não sei a que atribuir o decrescimo de produção de nossas melhores equipes. Aliás, a unica que não tem falhado seguidamente é a do Corintians."

Jair, Bauer, Oberdan, Teixeirinha, Pé de Valsa, China, Castro, Simão e Claudio são os jogadores que deram tudo que tinham e já estão em condições de descalçarem as chuteiras em 55."

FALTA CABEÇA À PORTUGUESA

O sr. Casimiro Martins domiciliado à Rua Monsenhor Anacleto, 275, foi o torcedor "luso", representante da Portuguesa.

"Ao meu clube, falta, inicialmente, cabeça pensante. Tiraram o Picabeia quando o time ia bem, ganhando jogos e ,sobretudo, convencendo. Colocaram o Zezé Procopio, bom homem, sem duvida, mas sem o lastro de um Abel Picabeia, para dirigir um quadro como o da Portuguesa. Aí está a razão do nosso decrescimo. O ataque tem sido de uma irregularidade de pasmar. Já não podemos aspirar mais nada no campeonato do IV Centenario."

ESTAMOS PERTO DO LIDER

O sr. Mario da Costa, residente à Av. Nazareth, disse-nos:

"O Corintians não está livre ainda da perseguição do São Paulo. Melhoramos bastante com a entrada de Leonidas e ainda acredito que possamos alcançar o Corintians. De Sordi tem sido o jogador mais regular do meu clube, enquanto José Carlos Bauer tem sido o mais irregular, completamente fora de forma tecnica e sem mais aquela movimentação que o caracterizava há alguns anos atrás. Parece-me que está mesmo no fim de sua gloriosa carreira de profissional. Já deu muitas glorias ao tricolor do Canindé, como uma das maiores expressões."

ESTA' IMPRIMINDO UM RITMO NOVO

Nicolau é uma grande promessa. Não tenham duvidas sobre isso, embora, antes de fazer um julgamento definitivo sobre o craque grená, gostassemos de vê-lo vestindo a camiseta de um grande clube. Porque Nicolau não é muito forte na marcação. Suas caracteristicas são tipicamente de apoio e esse trabalho ele realiza com invulgar destaque, sempre parando a bola para fazer a entrega, sempre jogando de frente para o terreno inimigo, vantagens que sabe desfrutar com inteligencia.

E, observando detidamente o seu jogo, vimos que Nicolau está imprimindo um ritmo novo, diferente, à esquematização atual do futebol juventino. Dissemos que não marca em cima, não realiza esse serviço com firmeza, mas, em compensação, aparece sempre como um grande municiador e até como sexto atacante, determinando seja vigiado pelo adversario. Precisa ser treinado nos tiros à meta, pois, adquirindo potencia no arremesso, poderá ser uma arma preciosissima ao seu quadro. E sobretudo, precisa não se convencer, passo decisivo ao seu crescimento tecnico.

A VIDA DE DOIS JOVENS UNIDOS POR UM DESTINO FATAL

UNITED ARTISTS

VOLCANO

"VOLCANO"

PROD. E DIREÇÃO: WILLIAM DIETERLE

COM ANNA MAGNANI

ROSSANO BRAZZI

GERALDINE BROOKS

EDUARDO CIANNELLI

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL

5.ª Feira

MARROCOS — SABARÁ — ROXY — REX — CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO

E OS CINEMAS DA CIA. SERRADOR

PEDRO Iº — JOIA — S. PEDRO

SENSACIONAL BOLADA

44.000 CRUZEIROS?

Estamos com a duvida ainda pairando sôbre o resultado da ultima rodada de nosso concurso. Em face do grande numero de cupons depositados nas urnas e enviados pelo correio, foi impossivel, aliás como tem sucedido costumeiramente, fazer a apuração total. Somente os concursos de renda e goleadores puderam ter seus trabalhos completados. Quanto aos palpites dos diversos jogos, a solução será dada na próxima sexta-feira. Veremos, então, se houve algum "grande" que conquistou a "bolada" de 42 MIL CRUZEIROS, ou se o prêmio passará a ser mais tentador ainda, com 44 MIL CRUZEIROS! Aguardemos, pois, com um pouco mais de paciência, até a edição de sexta-feira.

Afora o prêmio máximo, os leitores de MUNDO ESPORTIVO concorrerão, domingo vindouro, aos seguintes prêmios mais:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar a arrecadação do jogo Portuguesa de Desportos vs. Santos, ou que mais se aproximar da mesma.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo entre Guarani e São Paulo.

—

Os cupons devem ser depositados nos seguintes locais, até sábado, às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilaqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Avezedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 15 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

POSSIBILIDADE PARA TODOS:

3 CESTAS DE NATAL!

Mais uma vez a torcida estará sendo agraciada pelo PAPAI NOEL da FEIRA DAS NAÇÕES S.A.. Com efeito, na próxima etapa do campeonato Paulista, outras 3 Cestas de Natal serão oferecidas aqueles que acertarem no cupon publicado abaixo.

Este concurso, cujo sucesso tem sido integral, destina-se a oferecer a possibilidade a que o leitor tenha, no NATAL, um presente de alto valor e inesquecivel lembrança. FEIRA DAS NAÇÕES S.A., por tal motivo, coloca à disposição de todas 3 de suas completas e maravilhosas CESTAS DE NATAL, que serão entregues completamente de graça aos felizardos.

Basta apenas preencher o cupon, depositá-lo nas urnas existentes pela cidade, ou enviá-lo pelo correio. Podem ser depositados quantos cupons o torcedor desejar. Não há, portanto, a minima restrição a que você conte com várias oportunidades em mais éste concurso de MUNDO ESPORTIVO DAS NAÇÕES S.A., Barão de Itapetininga, n. 14.

PORTUGUESA vs. SANTOS

1.o gol de .... (marcador) 1.o tempo .... (aos tantos minutos) 2.o tempo .... (aos tantos minutos)

GUARANI vs. SÃO PAULO

1.o gol de .... (marcador) 1.o tempo .... (aos tantos minutos) 2.o tempo .... (aos tantos minutos)

IPIRANGA vs. PONTE PRETA

1.o gol de .... (marcador) 1.o tempo .... (aos tantos minutos) 2.o tempo .... (aos tantos minutos)

NOME DO LEITOR ....

ENDEREÇO .... (rua e numero)

CIDADE .... ESTADO ....

CUPÃO

RODADA DE 26-12-54

PORT. DESPORTOS .... vs. SANTOS ....

IPIRANGA .... vs. PONTE PRETA ....

GUARANI .... vs. SÃO PAULO ....

XV DE JAÚ .... vs. JUVENTUS ....

NOROESTE .... vs. LINENSE ....

VASCO .... vs. BOTAFOGO ....

FLUMINENSE .... vs. AMERICA ....

BANGÚ .... vs. OLARIA ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO GUARANI vs. SÃO PAULO? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PORTUGUESA DESPORTOS vs. SANTOS ....
Renda — bem legivel

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

LOCALIDADE ....
Rua e numero

ENDEREÇO ....
Cidade e Estado

O SÃO PAULO F. C. EN
G


Emoção dos sampaulinos


O melho
craque de


Rafael e Bau



CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474